

# Diário de Lisboa

Numero avulso: 30 CENTAVOS  
Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA  
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 67, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBCA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA  
Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O GRUPO «Amigos de Lisboa», cuja primeira assembleia geral ainda esta semana se realizará, tem recebido adesões de muitas pessoas que se dirigem em carta ao Diário de Lisboa.

Embora façamos chegar essas cartas ao seu destino, achamos preferível que os entusiastas por esta ideia dirijam a sua correspondencia directamente á sede provisoria do grupo na Sociedade Propaganda de Portugal, para as adesões serem mais rapidamente registadas.

Numa carta recebida, e assinada A. D. J., alvitra-se a ideia de que o grupo tenha delegacias em varios bairros, que cuidariam dos interesses locais das freguesias, no seu aspecto lisiponense e urbano.

Sabemos que o projecto de Estatuto contem esta hipotese, pela constituição de Nucleos de freguesia.

Quanto aos «socios colectivos» — sociedades e associações locais — alvitre que tambem é apresentado, a assembleia geral ocupar-se-á talvez desse assunto.

Entre os socios fundadores estão inscritos dois velhos lisiponenses, um escritor erudito e um coleccionador muito especializado, cada um deles com mais de 80 anos de idade.

\* \* \*

FRANCESES e alemães vigiam-se cautelosamente, á espera do que poderá acontecer. Dos dois lados da fronteira, os espiritos estão na maior tensão. Em Colonia, um jornalista estrangeiro perguntou a um comerciante nazi:

— Teremos guerra?

— A Alemanha luta pela paz, dentro do seu territorio.

— Se a França vier contra vós, que fareis?

— A Alemanha limitar-se-á a defender a sua soberania.

Este curto dialogo repete-se muitas vezes como resposta á pergunta:

— Haverá guerra?

Nada mais anodino e inofensivo. Quem, porém, não se contenta com apparencias descobre, nos dois países banhados pelo Rheno, uma disposição bem assente de lutar até onde for possível — forçando a sorte a escolher o vencedor e o vencido.

\* \* \*

OS jovens toureiros espanhóis Belmonte e Mejias (jilhós) chegaram atrasados a Lisboa para a tourada porque tinham que «sair de Nazaré» numa das procissões da Semana Santa de Sevilha, certamente a da Esperanza da Macarena, em «vienes», e por nada deste mundo sacrificavam os seus deveres na Contraria, como bons espanhóis e bons toureiros.

E para o regresso não estiveram com meias medidas: estava um avião trimotor em Alperca ao meio dia, e poucas horas depois metem-se nele, e raspam-se com mau tempo e tudo para Espanha. E' que a «Féria» de Sevilha está á vista...

## O Ramalhão devia destinar-se a lar dos trabalhadores do espirito

Recebemos a seguinte carta:

Meu caro Joaquim Manso:

A visita recente ao palacio e jardins do Ramalhão, abandonados hoje á lei da natureza, acordou em mim a lembrança de dar destino a um dos mais lindos lugares das vizinhanças de Lisboa e que pela tradição literaria do Beekford e ligações com a Corte e a Historia de Portugal num periodo convulso, merecia ser aproveitado com utilidade superior á de simples abegoaria e fazenda agricola.

Neste País nascem ás vezes iniciativas que um sopro de fortuna parece animar, mas que logo a hostilidade surda sufoca, para as arremessar á vala comum da indiferença.

Lembramo-nos todos de se ter agitado o projecto da fundação de uma casa de repouso para escritores e artistas que chegassem á invalidez ou á velhice abraçados á miseria.

Ignoro se esse intento benemerito succumbiu de todo ou se apenas estará esmorecido por contrariedades e desanimo que soffressem os seus realizadores.

De qualquer modo, seria para desejar que semelhante aspiração recobrasse alento, já que a necessidade e vantagem de a pôr em obra não pode ser seriamente contestada.

Escritores, jornalistas, musicos, cantores, artistas de teatro e artistas plasticos, muitos tem havido e ha que não puderam juntar reservas para a velhice, e, condenados á miseria, passam os ultimos anos de vida a maldizer a sorte que os differenciou do comum dos homens.

O numeroso proletariado intelectual não tem assistencia organizada e não podia pedir esmola, até pela razão de que, subsistindo em má hora as causas de pedir, já não é permitido esmolar.

Para essa alegre aposentadoria, como a prevejo, lar e não asilo, convivencia espirital e não cemiterio de vivos, ousou eu sugerir a Quinta do Ramalhão, cujas condições naturais de situação e clima, facilidades de transporte, etc., subejamente a recomendam.

A area coberta seria sufficiente para albergar mais de cem pessoas, se por desventura houvesse necessidade de recolher algum dia tão grande numero de desamparados.

Assim, os ricos de espirito e pobres de meios, encontrariam ali familia, se não a tivessem natural; e os que a tivessem, podê-la-iam libertar de encargos, muitas vezes e para muitos, insupportaveis.

Têm cooperativas, socorros mutuos, diversas instituições de previdencia os operarios de varios ramos, desde os fragateiros aos barbeiros.

Aos trabalhadores do espirito, os que menos ganham e mais se gastam, espera-os a misericórdia e o hospital, quando haja lugar e cama para os receber.

O instituto, como o sonho, deveria ter a intervenção e protecção do Estado que lhe asseguraria receitas, como seria, em cada ano, a entrega do produto de um espectáculo em todos os theatros e cinematografos, uma taxa sobre os livros estrangeiros, além de legados e doações de bemfeitores e outros recursos que uma lei adequada e uma causa simpatica podem alcançar.

Para levar a cabo esta empresa, se não houver já quem mantenha o antigo intuito, competiria que o tomassem sobre si os Sindicatos dos Jornalistas e dos Musicos, a Sociedade Nacional de Belas Artes e a Academia das Ciencias.

Se estas entidades têm, como julgo, alguma expressão e função corporativas, elas são os elementos qualificados para estudar e realizar uma obra de beleza moral e de indiscutível proveito para os seus associados.

Isso corporativismo abre-se tambem no horizonte a possibilidade de melhorar as condições materiais e de promover o bem espirital dos que são pobres, lutaram e viveram pelo pensamento e pela arte.

\* \* \*

A Quinta do Ramalhão é hoje propriedade particular, para que alguém disponha dela, a não ser em artigo de jornal...

Importaria assim, antes de mais nada, obter o seu arrendamento ou aquisição definitiva, por acôrdo com o seu legitimo dono que, felizmente para o caso, é uma pessoa civilizada.

Só então as alfombras voltariam a ser povoadas, os jardins renasceriam da sua traça, as alamedas reabrir-se-iam aos passos e ao movimento da convivencia humana, e cada um dos moradores daquele lar, em que se juntariam liras destemperadas, vozes enrouquecidas, penas inertes, poderia defender da ultima devastação aquele seu pequeno ou grande tesouro de sonho que em tantos, até á hora extrema, ainda faz que a vida não seja mais que morte...

Recorro ao Diário de Lisboa para esta sugestão, não só pela fama de bons créditos já conquistados em outras empresas, mas porque não ousou prevalecer-me da esperança de que o Poder Publico e os interessados a aceitassem melhor, directamente da minha mão.

Com justificado receio do abuso do espaço, não terminarei sem acentuar que não venho trazer um alvitre pelo qual mereça felicitações, pois que a ideia da fundação viveu, ou vive, lançada por outros a quem tributo o meu sincero aplauso. Defendido contra a tentação de usurpar titulos de benemerencia civica, quero apenas suscitar o interesse das colectividades que nomeei (e de outras) para a hipotese de o Ramalhão vir a ser o lar dos nossos trabalhadores do espirito, para tantos dos quais, prodigos de genio, foi ávara a sorte, negando-lhes a casa e o pão da vida.

Se entender que alguma curiosidade pode ter este arrazoado, peço-lhe dê cabimento um dia mais escasso de original, protestando-lhe o meu agradecimento e a estima com que sou — seu camarada e amigo,

HIPOLITO RAPOSO

A PRINCESA Maria Clotilde de Sabota, filha de Vitor Manuel II, prima direita de D. Maria Pia — que foi rainha de Portugal — casou em 1859, tinha 16 anos, com o principe Jeronimo Napoleão. Foi um casamento de imposição de familia, um sacrificio, mas apesar disso da consorcio nasceram os principes Vitor e a princesa Lacticia, que morreram ha dez anos, e o principe Luiz, que morreu ha quatro anos.

Ha dois netos vivos, o principe Luiz Napoleão e a princesa Clotilde.

Mas a que proposito vem este apontamento de biografia?

E' que Maria Clotilde, que depois da proclamação da III Republica Francesa — Thiers, 1872 — foi expulsa de França, naturalmente, tornou-se terceira dominicana, levou uma vida de virtude em Moncalieri, perto de Turim, e está agora a correr o processo da sua beatificação, embora já ha muito seja venerada como «a santa de Moncalieri».

\* \* \*

J A neste jornal se alvitrou que o Parque Eduardo VII fôsse mais e melhor aproveitado para recreio e higiene das crianças, tão falhas de bom ar e de sombras amenas nesta Lisboa de casas e palacios. Mães aflitas pedem-nos que lembremos á Camara Municipal a necessidade de resguardar um recinto vasto e arborizado onde os pequeninos possam brincar á vontade, longe do ruído, do cheiro e do perigo dos automoveis que, como se sabe, passam sempre á desfilada mesmo junto do estreito empedrado que se destina aos jogos e divertimentos da infancia. Cada vez mais se torna indispensavel oferecer uns hectares de terreno, livre e isolado dos venenos e barulhos citadinos, ás nossas crianças. Será muito difficil conseguir este simples, humano e util objectivo?

\* \* \*

RAUL de Laget tem mostrado para com Portugal um carinho afectuoso a que não andamos muito habituados. Nos seus livros e nas suas conferencias, geralmente feitas em Marselha, onde reside, fala de nós com intelligencia e simpatia.

Mesmo no seu recentissimo livro, Le Maroc Espagnol, tão ricamente acompanhado de illustrações, presta homenagem calorosa aos guerreiros portugueses que abriram Marrocos á penetração europeia, deixando por lá inumeros testemunhos da sua passagem.

\* \* \*

LDA Stichini apresenta-se, no proximo sabado, no Gimnasio, com a sua companhia. Representará a peça de Vasco Mendonça Alves, «Meu amor é traíçoero». Põe em cena duas personagens unicas, mas que mantem o dialogo num tom que nunca esmorece. Ilda Stichini realiza o seguinte esforço — ser igual a si propria em toda a peça, mas diferente em cada cena.

# TEATROS E CINEMAS

## Hoje, no Trindade, 2.ª recita de assinatura, da companhia Paulina Singerman

A eminente artista argentina Paulina Singerman, cujo triunfo está absolutamente confirmado, realiza hoje, no Trindade, a sua 2.ª recita de assinatura, estreando uma nova comédia em 3 actos, «El arte de pescar marido», de Adolfo Stobitzer, na qual realiza a protagonista, outra grande criação sua, proclamada unanimemente pela crítica de Madrid, ainda há poucos dias. «El arte de pescar marido» tem a seguinte distribuição:

Professor de ginástica, Pedro Gonzalez; Elsa, Blanca Tapia; Maria, Tullia Clampoli; Estela, Paulina Singerman; Carlota, Consuelo Abbad; Silvia, Carmen Castex; Leopoldo, Diego Martinez; Guerrero, Arturo Garcia Buhr; dr. Frederico Bruno, Nicolás Freguez; Eng. Zapata, Enrique Serrano e Josefa, Raquel Martinez.

## A comédia "Volta ao Mundo", no Avenida

Apesar do seu invulgaríssimo êxito, tudo indicando uma larga permanência no cartaz, a comédia do Avenida, em pleno triunfo, vai representar-se pouquíssimas noites, uma vez que a companhia Maria Matos termina neste teatro a sua actual temporada no dia 1 do próximo mês de maio. Volta ao Mundo é, porém, um grande espectáculo de gargalhadas, uma comédia-farsa desopilantíssima, que faz rir o público desde a primeira à última cena, tendo no protagonista um belo trabalho cómico o illustre actor Assis Pacheco, que desempenha admiravelmente o seu Lazaro Carneiro.

### "A Praça da Figueira"

Os títulos dos quadros da opereta popular «A Praça da Figueira», que conforme já noticiámos é de um autor de ha muito representado e de um conhecido maestro muito em voga, são: 1.º acto: 1.º quadro, «Al Adeus...»; 2.º, «A porta das armas»; 3.º, «E o Cabeçalho...»; 4.º, «Ordinário... marche... (final de acto)»; 2.º acto: 5.º quadro, «Aboborando...»; 6.º, «Já não é preciso...»; 7.º, «Quem jeca a roda»; 8.º, «Finito».

### Alice Oeiras

Alice Oeiras, formosa e distinta declamadora portuguesa—a primeira que, num teatro, fez um recital completo—tencionava realizar agora outro, com inéditos de grandes poetas. Infelizmente, porém, a doença obrigou-a a desistir, por agora, dos seus projectos que esperamos possam em breve, com o seu restabelecimento, tornar-se realidade.

## Atrás do reposteiro

A companhia Maria Matos termina a sua temporada, no Avenida, no dia 1 de maio, com a representação única das peças A Marchala e O Direito do Coração, em recita de honra de Maria Matos. Antes, no dia 24, efectua-se a festa artística do actor Assis Pacheco, com a estreia da peça Jesus, de Armando Vieira Pinto.

Seguiram ontem para o Porto, a fim de participarem no desempenho da revista Ha festa na Mouraria, que se estreia sexta-feira, no Sá da Bandeira, os artistas Mafalda, Maria Guimarães, Carlos Leal e Luiza Sata-nela, que veio passar a Pascoa a sua casa.

O actor Miguel Orrico, de combinação com um conhecido empresario de Madrid, está tratando da organização de um negocio destinada a uma tournée por Espanha.

As nossas conhecidas bailarinas Irmãs Albas estão trabalhando no teatro Novedades, de Barcelona, seguindo dali para Catalunya, ficando o cantor Juan Daniles no teatro Comico daquela cidade e Pepito Romeu aguardando contrato.

O actor Hermano Rio, que fez parte, esta temporada, da companhia de Maria Matos, foi contratado para filmar em Boccage o papel do Morgado de Assentis.

Afonso Stuart, artista da companhia de Jarde Jercois, não seguiu para o Brasil com os seus colegas, por ter ido a França por motivo do falecimento de sua mãe.

A comédia original de Felix Bermudes, Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa, destinada á proxima temporada da companhia Maria Matos, intitula-se As meninas Peliquettes.

O artista ventríloquo Mario Graça e Cruz (Marius), em seu nome e no dos seus colegas da companhia do Circo Basilio, apresentou-nos os seus cumprimentos, tendo regressado da Madeira e Açores.

O espectáculo dos camaroteiros do Avenida, D. Sabina Arouca e Arnaldo Arouca, no dia 20, compreende a representação única da comédia Tabú e um Fim de Festa por D. Cécilia Borba, madame Schiappa Viana, D. Izaura Garriga, actriz Maria Matos e o actor Assis Pacheco.

Vai ser representada, esta semana, no

teatro Circo, de Braga, a opereta portuguesa Coração de Alfama, com todos os seus interpretes.

Faz hoje anos o illustre poeta e escritor teatral Acacio de Paiva, nosso prezado camarada de Imprensa.

Artistas teatraes e jornalistas vão realizar, no dia 28, no Porto, um desafio de football, com Luiza Satanela como arbitro e Virginia Soler guarda-redes, a favor dos sinistrados das ultimas cheias do Douro.

No Variedades, O João Ninguém continua sendo o grande cartaz de Lisboa, com Mirita Casimiro triunfando sempre no protagonista. Repete-se hoje, em duas sessões.

Representa-se hoje, em pleno êxito, no Avenida, a hilarantíssima comédia Volta ao Mundo.

A segunda matinée blanche da companhia Paulina Singermann, no Trindade, realiza-se no proximo sabado, ás 16 horas.

Igual que tu, Blanca flôr, Havelo por la vieja, Andate contra la otra e Militar ideal são algumas das lindissimas canções que canta hoje e todas as noites, no Coliseu, nas duas sessões de O Fim do Mundo, a gloriosa estrela do cinema Carmencita Aubert, que não tem rival nas suas interpretações.

## PROGRAMAS DE HOJE

**TIVOLI** TELEF. 43151  
Diário duma apaixonada  
(Maria Baschkirtzeff)

A's 21 e 30 com Lili Darvas e Hans Jarav

**CENTRAL** Telef. 2 4581  
A obra do diabo  
com Kate de Magy, Pierre Blanchard, Gina Manés e Roger Karl

**UDEN** Telef. 2 683  
Espectaculo de homenagem aos distintos cantadores Alberto Joaze e Julio Froença  
A's 21 e 15 A Loira Carmen - Variedades - Fados

**PALACIO** A LOIRA CARMEN  
com a encantadora  
A's 21 e 30 Maria Eggerth  
Telef. 47163 e o comico Leo Slezk

**LYS** Telef. 4 3560  
O Revisor dos Wagons-Lits  
As 21 e 15 O conde de Monte Cristo

**ROYAL** Festa de homenagem ao guitarrista Domingos Costa  
As 21 e 15 Cinema - Variedades - Fados

**JARDIM** As Pupilas do Sr. Heller  
CINEMA As 20 e 45 Ninfa constante

**S. LUIZ** A Alegre Divorciada  
com Fred Astaire e Ginger Rogers

A's 21 e 30 A Continental, cantada em português por Raul Roulien

**CONDES** TELEF. 2 2523  
Pelo buraco da fechadura  
Reservado para senhoras  
A's 21 e 15 com Armand Bernard

**POLITEAMA** Telef. 2 6305  
ULTIMA  
Na pista do criminoso  
Som tua para sempre  
com Shirley Temple e G. Cooner

**PARIS** Conv.te á valsa  
com Lillian Harvey  
Tel. 2 8777 O Ressuscitado

**CAPITOLIO** Koenigsmark  
A's 21 O gran le circo  
Preços populares

**TERRASSE** O Revisor dos Wagons-Lits  
As 21 Tel. 2 0817 O conde de Monte Cristo

## "O diário duma apaixonada" no Tivoli

Viena é uma nova metropole de cinema europeu. Fixou o seu estilo, um estilo amavel, romantico, com assuntos retrospectivos que nos recordam algumas das mais belas epocas da historia das ultimas decadas. Tem a preocupação dos temas literarios ou novelescos, vividos por grandes figuras desentom gloriosas. Os seus realizadores não se preocupam com vedetas. Não têm um nome, mas muitos nomes. Cada filme é a revelação de um artista, o que melhor serve o espirito da obra, o que melhor encarna o tipo do heroi ou da heroína. As obras vieneses fogem dos extremos, isto é, do drama ou da farsa, ficando no meio termo elegante, galante, de ligeira sensibilidade, que ora nos

(Ver continuação na 6.ª pagina)

## TEATRO APOLO

A's 8,45 e 11 horas  
2 SESSÕES 2  
HA FESTA NA MOURARIA!

O Grande Espectaculo da actualidade com BEATRIZ COSTA, MARIA PAULA e LINA DEMOEL

Grande êxito do popular actor  
ALVARO PEREIRA

## TRINDADE

Hoje, ás 9,45 horas 2.ª recita de assinatura

### PAULINA SINGERMAN

1.ª representação da comédia em 3 actos  
LA ARTE DE PESCAR MARIDO  
Protagonista: PAULINA SINGERMAN

Sabado: ás 4 horas da tarde

### 2.ª "MATINÉE" BLANCHE

### MARITA

### MARITA

### MARITA

### MARITA

MARITA é a realizadora sublime

### DE

### O JOÃO NINGUEM

### NO

### VARIEDADES

### RIR! RIR! RIR!

### NO

### AVENIDA

com a comédia das gargalhadas

## VOLTA AO MUNDO

na ultima quinzena da

COMPANHIA MARIA MATOS

Hoje: A's 9,45 horas

## AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

## Ultima Hora

# Odette Florelle, doente!

Segundo um doloroso telegrama recebido ontem, a famosa vedeta Odette Florelle, após ter assinado um contrato para realizar alguns espectaculos entre nós, acaba de adoecer gravemente, em Nice. Por esse motivo, a sua estrela, marcada para 5.ª feira no Politeama, fica adiada para o dia 24 do corrente, consoante o desejo expresso, no mesmo telegrama, pela genial vedeta.

## Teatro Nacional

Telefone 2 0379

HOJE — ás 21 e 30 — HOJE  
ULTIMA REPRESENTAÇÃO NESTA EPOCA  
da engraçadissima comédia

Como se faz um Homem

AMANHÃ: — Uma unica representação nesta epoca

SOL POENTE  
de Ramada Curto

5.ª FEIRA — A's 4 horas da tarde

TEATRO PARA OS PEQUENOS  
MARIA MIGALHA

SABADO: — Recita extraordinaria

AMOR DE PERDIÇÃO

4.ª FEIRA, 22: Palmira Bastos

Festa artistica de A DAMA DAS CAMELIAS

## AUTOMOBILISTAS!!!

POUEM O SEU DINHEIRO,  
PREFERINDO

A ESTAÇÃO DE SERVIÇO DA

«GARAGE» LUSITANA, L.ª DA

TRAVESSA DA GLORIA, 26

(A' Avenida da Liberdade)

Onde encontrarão todos os produtos, os mais acreditados e aos melhores preços; magnificas instalações, com como idade e vastidão, sendo-hes feitos vantajo- os «bonus» em todas as despesas.

VISITEM, POIS, A

«GARAGE» LUSITANA, L.ª DA

Telefone 2 5879

## Experimente UM CIGARRO

## LONDON LIFE



## FORMAT EGYPTIEN

## UMA VERDADEIRA MARAVILHA!

Pacote de 20 cigarros. 5 escudos á venda em todas as tabacarias

Agentes — Tabacaria Inglesa LISBOA

## RETIRO DA SEVERA

SALÃO JANSEN

Margarida Pereira  
Manuel Calixto

Solos de viola por Alfredo Costa

ENTRADA FRANCA

## A Cidade

Barbosa & Costa L.<sup>da</sup>

Grandioso sortido de carpetes nacionais e estrangeiras das melhores qualidades e do mais fino gosto, a preços convidativos.

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11  
Telefone 23562O concurso literário  
para canções da uva e do vinho  
Os premios e as condições

O concurso que o *Diário de Lisboa* vai, dentro de poucos dias, iniciar, e a que ontem nos referimos, vai decerto obter o mesmo êxito que coroou os concursos das Quadras de Santo António e depois o das Quadras de S. João.

Tinham estes um caracter mais popular; o de agora será revestido, porventura, de um sentido mais literário ou regionalista, embora a feição popular possa ter o seu lugar bem marcado no CONCURSO LITERÁRIO PARA CANÇÕES SOBRE O VINHO E A UVA.

A justificação do concurso—que o nosso jornal, com a cooperação do Centro de Estudos Científicos Portugueses do Vinho e da Uva, vai abrir—está feita em varios artigos que publicamos.

A «penuria singular do nosso folclore musicado, relativo aos trabalhos dos campos de vides, às vindimas, às fainas dos lagares, e, especificadamente, à uva e ao vinho—num país onde os vinhos e as castas de uva são nobilissimas—explica a tentativa.

Certamente em obras portuguesas de todos os tempos ha poesia esparsa, que canta as cepas, as vindimas e os vinhos.

Mas não ha canções propriamente ditas, cores que caracterizem uma região, que os varios povos dos distritos tragam na boca e no ouvido.

## O plano do Concurso

Trata-se de escolher, entre as muitas poesias, em forma de canção, e que se prestem a ser musicadas—umas dez ou doze que serão premiadas, e destas algumas serão entregues a maestros compositores de maior experiencia e talento, que as musicarão num sentido coral, melódico, de facil interpretação e adaptação.

Um regulamento será publicado, e as bases serão rigorosamente observadas.

Por agora podemos dizer que são admitidas produções poeticas, com o sentido de canção, que não excedam quatro sextilhas ou quadras, admitindo-se o verso solto, em qualquer metrica, desde que as produções sejam perfeitas de forma e obedeam às regras da estilística, podendo conter «refrain», que bem se adapte a côro. Por ser curta, não perde uma bela canção o seu merito—é uma circunstancia a atender.

Haverá dez PREMIOS, constituídos por caixas de vinhos portugueses de boa casta, e ao 1.º será atribuida ainda uma «etiqueta» de 500 ESCUDOS, ao segundo uma de 250 ESCUDOS, atingindo os premios em dinheiro a importância de 1.500\$00.

Nada mais simples e de certo modo tentador.

As produções contidas num envelope serão dactilografadas e identificadas por divisas, a que, num outro envelope, que se conservará fechado até à decisão do juri, correspondem os nomes dos autores.

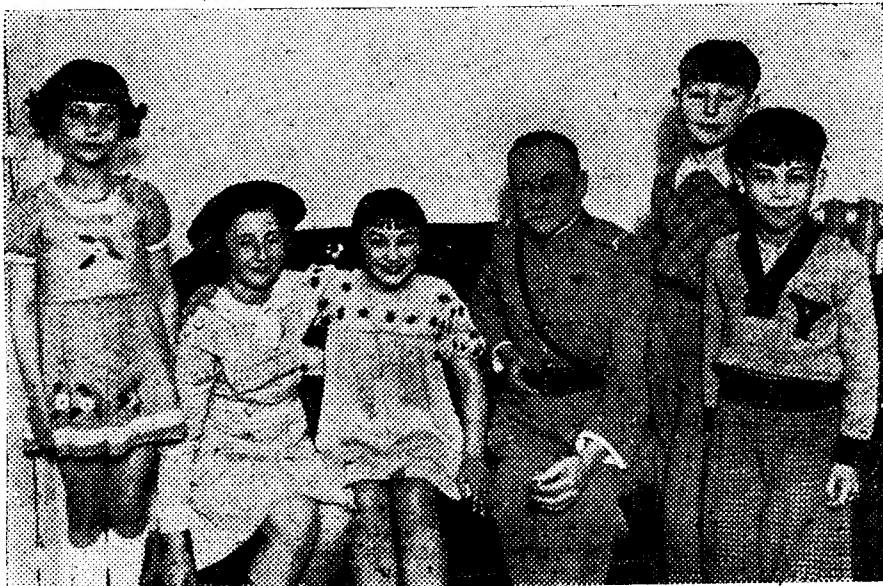
O juri é constituído por três escritores, e da sua decisão não haverá recurso.

As PRIMEIRAS POESIAS ou canções classificadas, em obediencia ao pensamento do juri e ao objectivo do concurso, serão POSTERIORMENTE MUSICADAS. O *Diário de Lisboa* entregará esse trabalho a illustres maestros compositores, da sua escolha, e que se disponham a colaborar connosco. Será este um segundo e interessante concurso.

São estas as bases em plano, mas só quando o regulamento for publicado com caracter definitivo, elas ficarão constituindo um compromisso por parte deste jornal.

## Café do Brasil

A melhor qualidade vende-se na Casa Pereira a 14\$00 o kilo, 38, Rua Garrett.

Uma «matinée» infantil  
com a assistencia do chefe do Estado

O sr. general Carmona com algumas das crianças que tomaram parte na «matinée».

Realizou-se ontem, de tarde, no São Luiz Cine, uma festa de homenagem, dedicada pelo semanário infantil «O Senhor Doutor» à sua gentil vedeta Maria Manuel Extremadouro Garcia, a «Mimi» tão querida de todos os radiófilos.

Assistiram os srs. Presidente da República e ministro da Marinha, e bem assim Madame de Carmona e seus netos.

O sr. general Carmona foi recebido à entrada pelo sr. Mimon Anahory, proprietário de «O Senhor Doutor» e por D. Adelaide de Oliveira.

O programa constava de filmes humorísticos, um acto de variedades, em que tomou parte grande numero de crianças, e da representação da comedia de Antonio Feliciano de Castilho, «Um anjinho da pele do diabo», desempenhada por amadores e pela homenagem que foi delirantemente ovacionada.

O publico, que enchia a vasta sala do São Luiz, não se cansou de aplaudir a graciosa «Mimi» e todos quantos tomaram parte na encantadora festa.

A festejada recebeu grande numero de presentes e ramos de flores.

## OS CASOS OMISSOS DA LEI

## Um apêlo justo

acêrca da situação em que vão ficar muitos funcionarios interinos

Eis uma carta cujo assunto, exposto com manifesta correção, corresponde a um apêlo justo dirigido a quem de direito, e que se nos afigura digno de relevo:

«Salu ha pouco o Decreto sobre funcionalismo com o fim moralizador de acabar com injustiças flagrantissimas entre os funcionarios do Estado. Caiu, perfeitamente bem no animo do publico, por representar grande e bem ordenada justiça. Contudo ele é um pouco omissos ou incompleto, resultando de humano para alguns funcionarios, ainda que involuntariamente da parte do legislador, por este desconhecer naturalmente um ou outro caso isolado. Refiro-me á parte respeitante a funcionarios interinos, e nesta classificação aos professores.

Como sabe, existiu a lei dos interinos, que durou vinte e tantos anos.

Durante esse periodo, prestaram os interinos relevantes serviços ao país, alguns houve—e muitos—with boa classificação de serviço durante anos consecutivos. Porém, os novos foram passando ao efectivo, como estava indicado, mas houve muitos, alguns já de idade que, por varios motivos nunca foram colocados nos quadros.

Aconteceu que a categoria de «interino» foi substituida pelo actual quadro auxiliar, quadro em que alguns destes não chegaram a entrar, quer por a idade o não permitir, quer por outras circunstancias, ficando, assim, reduzidos á miseria vai para oito anos. E isto por não chegarem a transpor essa «montanha» que chamam quadro», como se ele fosse cadinho em que se sublimassem funcionarios, visto que só nele têm cabimento da reforma.

E assim ha professores supracitados com cinco, dez, quinze e mais anos de serviço, durante os quais fizeram to-

dos os descontos que o Estatuto impôs e estão passando os ultimos dias da vida na maior agura, porque leis antigas e más, que marcam bem a medida errada do criterio, competencia e consciencia dos que as fabricam, a isso os obrigam impiedosamente!

E isto, que parece forte, não o é. O preambulo do Decreto ora publicado—que na verdade só respira moralidade—di-lo claramente ao relatar que as reformas começaram a ser concedidas, primeiro a clientelas—um verdadeiro privilegio—depois a uns e outros afeiçoados, mas nem sempre com justiça.

Numa palavra: não tiveram uma boa moral equitativa.

E é perante esta anomalia de revelhas leis, que ha muito deviam ter caducado, que aqui se pede ao sr. presidente do Conselho que levante os seus olhos consciences sobre a situação amargurada dos professores aqui referidos mandando pagar-lhes a reforma correspondente ao tempo que prestaram serviço, não olhando se chegaram ou não a entrar no quadro. Têm dez anos de serviço. Ganhavam 600\$00.

A sua reforma agora será uma bagatela que não pesará no orçamento. Se tinham apenas cinco anos de serviço, periodo de actividade que poderia servir de base, a reforma ainda mais mesquinha seria, mas as privações por que estão passando obrigam a aceitar qualquer situação.

A verdade é que ha professores nestas condições com mais de 40 anos de serviço, e com o seu curso embora modesto, e que por culpa dos antigos legisladores—ou de quem não reviu as leis—estão presentemente a braços com a miseria. É um caso omissos na lei moralizadora do dr. Oliveira Salazar, e que está ainda a tempo de ser considerado.—Um velho professor.

Comemorou-se hoje  
o 5.º aniversário  
da Republica espanhola

O 5.º aniversário da proclamação da Republica espanhola foi hoje, como nos anos anteriores, festejado pela respectiva colonia, que ao meio dia foi cumprimentar o encarregado de Negocios, sr. D. Mariano Amoedo y Galarra.

No palacio de Palhavá encontravam-se, além daquele diplomata, os secretarios srs. Erice e Villarutia, os coronéis Tapia e Asensio, adido militar e da comissão de limites, respectivamente; agregados srs. Palau e Goiry, e mais pessoal da embaixada, bem como os membros da missão que a Lisboa veio negociar o tratado de comercio entre Portugal e Espanha.

Pelo consulado compareceram o consul geral sr. D. Francisco Raniero, o consul em Lisboa, sr. D. José Marin, o chanceler sr. D. Inacio Pérez, e o secretário sr. Sangarós. E o Instituto Espanhol de Lisboa fez-se representar pelo secretario, sr. Junquera, e pelo catedrático sr. Ibot. Do Centro Republicano Espanhol compareceu o seu presidente, sr. Alberto Centeno, bem como representantes do Centro Espanhol, Juventude de Galiza e outras agremiações da colonia.

Além de muitas senhoras, estiveram ainda na embaixada de Espanha varias individualidades de destaque na colonia, como os srs. dr. Godoy e Muiños, etc.

A todos foi oferecida uma taça de Jerez, que serviu para se brindar pela Republica Espanhola, sendo pelo encarregado de Negocios, sr. Amoedo y Galarra, enviado o seguinte telegrama ao ministro de Estado espanhol, sr. Barcia:

«Em nome do pessoal da embaixada, delegação do tratado e colonia espanhola, reunidos em recepção para festejar o 5.º aniversário da Republica, envio a v. ex.ª expressões ferventes votos de felicidades para Espanha e prosperidades para a Republica.»

Promovido pelo Centro Republicano Espanhol, Associação Galaica, Camara Oficial de Comercio de Espanha, Centro Espanhol e Juventude de Galiza realiza-se ás 21 horas, no restaurante Garrett, um banquete de confraternização dos espanhóis residentes em Lisboa. Não serão pronunciados discursos, sendo, porém, lida uma mensagem de adesão á Republica espanhola.

No Centro Espanhol haverá baile ás 22 horas.

Na Embaixada de Espanha esteve apresentando cumprimentos em nome do Chefe de Estado o sr. dr. Mendes Leal, director do protocolo da Presidencia.

Por motivo de se encontrar no Tejo um navio da Armada espanhola que embandeirou hoje para comemorar o aniversario da Republica, as unidades navais portuguesas também embandeiraram, arvorando ainda num mastro a bandeira da Espanha.

Ao ícar e ao arrear das bandeiras a banda do navio-escola *Sagres* executou os hinos portuguez e espanhol.

Em nome do ministro dos Negocios Estrangeiros esteve na embaixada de Espanha a apresentar cumprimentos o sr. dr. Batalha Reis.

## Dr. Barbosa de Magalhães

Seguiu hoje para Bruxelas, onde vai tomar parte nos trabalhos do Instituto Internacional de Direito, o illustre prof. sr. dr. Barbosa de Magalhães.

## NA GARRETT

ALMOÇOS—Serviço Completo a 12 e 16 Esc.  
JANTARES—Serviço Especial a 15 e 18 Esc.  
às 5 da tarde — CHA' ELEGANTE  
Largo do Chiado, 9 a 11 — Telefones 2 6163 e 2 6395

Leiam as quintas-feiras o jornal humorístico o «SEMPRE FIXE».

# A "Assembléa da Primavera" dos Automoveis Clubs Reconhecidos começou hoje em Lisboa



Um aspecto da reunião na sede do Automovel Club de Portugal

Na sede do Automovel Club de Portugal, no palacio Palmela, começou hoje, ás 10 horas, com tempo pouco propício, a «Assembléa da Primavera» da Associação Internacional dos Automoveis Clubs Reconhecidos, com uma sessão secreta a que assistiram os delegados dos diversos países, e entre eles o português sr. dr. Mario Gusmão Madeira.

Essa primeira sessão da Comissão Internacional de Circulação e das Alfandegas da referida associação, foi presidida pelo sr. J. Hansez.

Assistiram delegados dos Automoveis Clubs de Alemanha, da Austria, da Belgica, da Checoslovaquia, da Espanha, dos Estados Unidos, da França, da Holanda, da Hungria, da Inglaterra, do Luxemburgo, da Noruega, de Portugal, da Suecia e da Suíça, da Sociedade das Nações e da Federação Internacional dos Clubs Motociclistas. «Mademoiselle» Mabile, secretaria da A. I. A. C. R., ia tomando, rapidamente, á maquina, a nota estenográfica dos discursos e dos apartes.

A reunião só terminou ás 13 e 30. Foi aprovado o processo verbal da ultima reunião da C. I. C. D., realizado em Paris em outubro de 1935.

Em seguida foi discutida a questão 2.ª da ordem do dia: proposta de modificação do contrato colectivo do *Carnet de Passages en Douanes*, apresentada pelos Automoveis Clubs de Espanha, de França e da Suécia, e dizendo respeito ás responsabilidades dos Automoveis Clubs pelo pagamento da multa, que nalguns países vai ao quadruplo dos direitos nos casos de uso do *Carnet* em circunstancias não permitidas. Este ponto foi objecto de larga e acesa discussão, acabando por ser aprovada a proposta do secretario geral da A. I. A. C. R., no sentido de ser modificada a redacção de dois artigos de contrato colectivo entre os Clubs, dando a estes o máximo de responsabilidades, que se tornarão effectivas e exigíveis perante o Comité da A. I. A. C. R. A solução dada ao assunto foi provocada e está inteiramente de acôrdo com o ponto de vista apresentado e defendido pelo delegado do Automovel Club de Portugal, baseado em que são os Clubs emissores de documentos que, tendo um contrato directo com os automobilistas a quem entregam os *Carnets* mais facilmente podem verificar os abusos que se façam desses documentos e, consequentemente, exigir por sua vez responsabilidades aos portadores dos mesmos, embora perante a A. I. A. C. R. se mantenha a responsabilidade directa dos Clubs.

Passou-se depois á questão 3.ª, relativa á responsabilidade dos Clubs no que respeita ás taxas de circulação pagáveis durante a estadia em países que ainda as não aboliram. Foi resolvido integrar-se esta questão na redacção do novo contrato colectivo entre os Clubs.

Discutiu-se em seguida o problema levantado pelo Automovel Club da Roménia, sobre o modo de reduzir o prazo de validade dos títulos aduaneiros.

Sobre a questão 5.ª proposta pelo Automovel Club de Espanha, foi aprovado que as diligencias e negociações necessarias para a regularização definitiva dos tripticos e *Carnets de Passages en Douanes* sejam feitas unica e exclusivamente pelos Automoveis Clubs.

Sobre a questão 6.ª foi aprovado recomendar a todos os Clubs que reduzam os preços dos documentos internacionais de passagem nas alfandegas, de sua emissão, tendo sido reconhecido que o Automovel Club de Portugal é, entre os filiados da A. I. A. C. R., um dos Clubs que emitem internacionais a mais baixos preços.

O secretario geral da A. I. A. C. R., seguidamente, deu conhecimento das disposições tomadas sobre os *Carnets de Passages en Douanes* emitidos pelo Automovel Club do Uruguay.

Sobre a questão 8.ª foi aprovado, em principio, o estabelecimento dum contrato provisório com o Touring Club do Iran, contrato que se manterá em vigor enquanto não estiver definitivamente constituído o Automovel Club Imperial do Iran, que se encontra em organização.

Em seguida o secretario geral deu conhecimento do estado nacional sobre os regimes de importação temporária.

Foi depois aprovado o Código Telegráfico inter-Clubs, com um voto de louvor ao Secretariado da A. I. A. C. R., que o elaborou.

Foi examinada a ordem do dia da Assembléa Geral do Conselho Central do Turismo Internacional e ainda diversas questões de alto interesse para o desenvolvimento do intercambio automobilístico entre os países representados na A. I. A. C. R.

Às 14 horas, começou a reunião da sub-comissão dos sinais gráficos, presidida pelo conde de Vogue, presidente da Associação Internacional. E ás 15 horas reuniu-se o comité do referido organismo.

Às 20 horas, partirá do Cais do Sodré o comboio especial, com os delegados, para o Estoril, onde ás 21 horas se realizará o banquete presidido pelo sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações, seguido de baile, também comemorativo do 33.º aniversário do Automovel Club de Portugal.

Amanhã, ás 10 horas, começará a assembléa geral da Associação; e ás 14 e 30 reunir-se-á a Comissão Internacional de Turismo.

## O BAILE DO AUTOMOVEIL CLUB NO ESTORIL

Esclarecendo o aviso, sob este titulo publicado nos jornais da manhã, cumpre informar que os bilhetes de Esc. 10\$00 apenas dão entrada na parte livre para o publico, e não na parte reservada aos socios e convidados do A. C. P.

A Direcção da Sociedade da Costa do Sol

## Deram-se desordens no Mexico provocadas pelos comunistas

MEXICO, 14.—Segundo noticias telegraficas aqui recebidas de Atlixco sabe-se que naquela cidade mexicana se deram graves acontecimentos provocados pelos elementos comunistas, que desencadearam uma campanha de verdadeiro terrorismo. Em diferentes pontos de Atlixco reventaram muitas bombas, que causaram algumas mortes e varios feridos.

Os prejuizos materiais causados pelos terriveis engenhos de destruição são importantes.

As autoridades adoptaram severas medidas, a fim de reprimirem energicamente a repetição de factos identicos.—(United Press)

### Prisão de partidarios de Calles

MEXICO, 14.—O «Universal Gráfico» informa que o general José Maria Tapia, ex-governador da provincia da Baixa California, ex-chefe do Estado Maior da presidencia e partidario do general Calles, foi preso e vai ser deportado. Consta que outro partidario eminente de Calles, o ex-senador Manuel Riva Palacio, saú do Mexico, assim como muitos outros amigos do ex-presidente. O general Eulogio Ortiz, que actualmente reside proximo de Turreon, vai ser brevemente chamado á capital para prestar informações sobre a sua attitude, que se considera suspeita. Eleva-se a cinquenta o total das prisões effectuadas na região de Orizaba de membros da C. R. O. M.—(Havas).

### O exilio da familia do politico

MEXICO, 14.—A familia do general Calles vai abandonar brevemente o país. O seu filho Rodolfo Elias Calles, ex-secretario das Comunicações, será um dos primeiros a exilar-se.

O secretario do Interior oferece dez mil pesos á pessoa ou pessoas que revelarem o nome dos autores do atentado cometido contra o comboio de Vera Cruz.—(Havas).

## A GUERRA ÍTALO-ETIOPE

A conquista de Addis-Abeba está reservada para Graziani

ROMA, 14.—Crê-se que a conquista de Addis-Abeba está reservada para o general Graziani, cujas tropas se dispõem a avançar para o norte. Para isso receberam ultimamente cerca de 2.000 camiónes. No dia 21, aniversario da fundação de Roma, serão annunciados importantes acontecimentos militares em Africa, se não a entrada na capital abexim, pelo menos qualquer victoria decisiva.

Badoglio procura liquidar o litigio antes das grandes chuvas, que começam em junho, e antes que produzam effectos novas sanções.—(Americana).

## “A” ULTIMA HORA!...

De quando em quando, aparecem nas ruas de Lisboa uns vendedores de jornais que se esfalfam a gritar: «A’ ultima hora!...», «Cá estão noticias da guerra... a ultima hora!...», que alarmam a população sem motivo justificado, pois que a maior parte das vezes trazem á venda semanarios e jornais de ocasião, quasi sempre de vida efemera, que procuram conquistar leitores por este processo.

Não nos parece que seja esta a melhor maneira de difundir um jornal, pois o leitor incauto cai na primeira, mas já não cai na segunda.

Chamamos para o caso a attenção das autoridades policiaes, a fim de tomarem providencias para que tais factos se não repitam.

Sabemos que o sr. governador civil está disposto a não permitir que esse alarido continue, para o que vai dar as suas instruções nesse sentido.

# OLIVEIRA

Elvas e Olivença, segundo nos conta a construção da ponte que antigamente ligava as duas cidades portuguesas. Manifestou-se a primeira vez a segunda endereçando ao general Calles, na qual aponta as vantagens que da expropriação dos interesses economicos dos povos fronteirizos.

Faz, efectivamente, grande falta a vinda de boas gentes de Olivença e Juromentha, e ultima vez a cortou, no ano de 1801 (anexação da Espanha) se tentou, de cá e de lá, reconstruir a ruína. A primeira tentativa seria por ocasião do encontro dos dois monarcas do caminho de ferro de Elvas. Empenhada a cidade, que para tal efeito encarregara o general Calles, de elaborar um orçamento de despesa. A seguir, em 1882, desta vez por iniciativa de fevereiro enviou um officio á sua congénita seis dias antes o engenheiro chefe da Estação do respectivo ministro das Obras Publicas, mar do seu estado. Informou ele que a ruína e o seu custo não seria objecto de discussão, pedia á sua collega de Elvas que não se esquecesse este assunto.

Porque falharam estas e outras tentativas? O resumo no livro de Matos Sequeira, «A ponte de Olivença», nunca esquecida Olivença?

Em primeiro lugar — que não primeiramente — foi facil como a supunha o engenheiro Calles. O opina o português Manuel Vicente, «A ponte precisava de ser levantada sobre a Guadiana. Com effeito a ponte seria demasiadamente baixa. Não só os navios frequentemente contra ella; tambem os carros, sendo a mais importante das arcas centrais.

Durante as guerras da Restauração a ponte teve de ser reparada. Em 1801, necessariamente, mandou-lhe o general Calles duas pontes levadiças a substituí-las, e a chamada Porta dos Banhos. Em 1802, mestre de campo D. Antonio Ortiz que de mãos á obra, mas antes que a defesa estivesse destruída toda a obra começada. Os municipios se congregaram para reerguer a ponte, concordando entre elles para a divisão da obra, que respectivamente supriam a falta de dinheiro e passageiros. Em 1709, mais uma vez a Ajuda. Coube a D. João V a honra de fazer a ponte, uma das mais formosas da Europa. Em 1801, foi obra dos espanhoes, na invicta praça.

O primeiro motivo, porém, o motivo do seu tumulto liquido a velha ponte da cidade a guadiana, a falta de dinheiro de economia e turismo. E’ um motivo que honrou esse infeliz monarca português de patriotismo.

Iniquamente arrebatada ao territorio ha 135 anos sob o dominio da Espanha. E’ Manuel Vicente da Graça foi chamado a reconstruir a ponte, o que ele declarou acima de tudo a questão internacional, pois a Espanha direito sobre Olivença, e não a Portugal sobre assuntos que prendiam com o português o digno engenheiro. Parecia-lhe que os vinhos deixassem extra-officialmente fazerem mediante direitos de portagem.

Mais tarde, em 1879 e 1882, quando se te, foi assinalado na acta duma sessão consagrada sobre o assunto por se pendem a questão internacional, visto Portugal não ter a posse de Olivença e seu territorio.

E, por fim...

Transcrevo do livro *Olivença*:

«A ultima tentativa de restauração da ponte foi a mais recente. Foi num dos ultimos dias de dezembro de 1903, quando o falecido rei Alfonso XIII de Espanha. Uma ventosina e vereadores da Camara de Elvas para lhes pedir que patrocinassem a ponte (e de louvar, pelo que diz respeito á balada. O monarca português, como bom monarca, negociou com o soberano espanhol o territorio legitimamente português. Fazê-lo sobre Olivença. Um pormenor curioso apparece no livro de D. Luiz Gomes, oliventino, falou a D. Carlos, respondeu-lhe... em espanhol. Não ha, porém, soberano português respondeu em castelhano. E’ assim que se entende bem o que ele respondia.

Já na vigencia da Republica, em nome dos elementos para tratar da questão de Olivença. Negocios Estrangeiros «que o processo reserado por se tratar duma questão pendente.

E a explicação lisonjeou tanto o nosso sistema da consulta.

Iremos hoje, em plena inquietação por reconstrução da ponte da Ajuda? Iremos reconhecer como caducos os nossos direitos? Respondera quem fôr bom português.

Eu creio que as ruínas da velha ponte, encontro ás quaes as aguas do Guadiana, a cidade de saudade, só deverão erguer-se do seio dos portugueses um caminho tão livre como o da

# OLIVENÇA

...nos conta o *Diário de Lisboa*, desejam a re-  
gamente ligava, sobre o Guadiana, as duas ei-  
se a primeira por meio da sua imprensa; pro-  
ando ao governo espanhol uma representação  
que da execução dessa obra adviriam para os  
os fronteiras.

e falta a velha ponte da Ajuda, ao tráfego das  
menha, e bastas vezes após a foidada que pela  
de 1801 (ano funesto da entrega de Olivença á  
de lá, reerguer as venerandas pedras daquela  
ativa seria de que temos noticia foi em 1879,  
ois monarcas, português e espanhol, na estação  
s. Empenhava-se pela obra o município desta  
arregara o engenheiro Manuel Vicente da Graça  
despesa. A segunda tentativa ocorreu três anos  
iniciativa da Camara de Olivença, que em 11  
á sua congénere de Elvas comunicando-lhe que  
hefe da Extremadura espanhola fôra, por ordem  
Publicas, vêr a ponte de Ajuda, para infor-  
le que a reconstrução era de absoluta necessi-  
objecto de grande soma. E a Camara de Oliven-  
s que não deixasse de recomendar ao governo

outras tentativas, de cuja historia se encontra  
Sequeira, Alberto de Sousa e eu dedicámos á

não primeiro motivo — a reconstrução não era  
engenheiro espanhol. Bem contra o seu optimis-  
mo Vicente da Graça, segundo o qual *todo o*  
*levantado, pois era vencido pelas grandes*  
*to a ponte enfermada do defeito de origem de*  
*to só os azares da Guerra Peninsular atenta-*  
*la; também as chelas do Guadiana a destrui-*  
*importante a de 1597, que lhe levou alguns dos*

restauração e pelos invernos rigorosos, diversas  
rada. Em 1641, o general D. João da Costa, por  
dudou-lhe fazer um arco de cada banda, pós-  
substitui-las, abriu novas portas e seteiras e  
banhos. Em 1644 o Conde Alegrete mandou ao  
rtiz que defendesse com fortins a ponte. Pós-se  
defesa estivesse concluida, vieram os castelha-  
começada. Assinada a paz em 1668, novamente  
para reergê-la. Em 1675 assinou-se na ponte  
a a divisão dos rendimentos da barca e barqui-  
lam a falta da ponte no transporte de merca-  
mais uma vez os espanhóis destruíram a ponte  
a honra de a mandar reedificar e melhorar.  
monhas da península. A sua ultima destruição,  
ois, na investida que precedeu a occupação da

★ ★ ★

o motivo fundamental de não se ter reerguido  
ponte da Ajuda é qualquer coisa que trans-  
e inteiro e supera os consideráveis interesses  
motivo que nos honra, como por duas vezes  
português que foi D. Carlos I. E' uma questão

ao territorio português, Olivença encontra-se  
Espanha. E' um facto. Mas quando o engenheiro  
hamado a dar o seu parecer sobre a reconstru-  
u acima de tudo foi que «a seu vêr a maior di-  
cional, pois que Portugal nunca reconheceria  
ça, e não podia portanto contratar com aquela  
ndiam com a referida vila». Falava como um  
Parecia-lha apenas exequível que os dois go-  
mente fazer a obra a uma empresa particular,

, quando se voltou a tratar da questão da pon-  
ma sessão da Camara de Elvas que «nada se  
r se prender semelhante pretensão com uma  
rtugal não ter perdido o direito que lhe assis-  
territorio».

ça:  
restauração da ponte da Ajuda é de data relati-  
últimos anos do reinado de D. Carlos, em 15  
o falecido monarca se encontrou em Vila Vi-  
anha. Uma comissão formada por ilustres oli-  
ara de Elvas avistou-se ali com os dois sobe-  
rocinassem a reconstrução da ponte. Como é  
diz respeito a D. Carlos), a diligencia resultou  
como bom patriota, não podia, evidente-  
o espanhol a realização de uma obra em ter-  
s. Fazê-lo era reconhecer á Espanha direitos  
curioso apenas resta dessa entrevista: E' que  
ou a D. Carlos em português, e D. Carlos res-  
ão ha, porém, que malsinar essa gentileza. O  
em castelhano, unicamente para que D. Afonso  
respondia...

ca, em novembro de 1923, ao tentarmos colher  
ão de Olivença, foi-nos dito no ministerio dos  
processo respectivo não podia sair do dominio  
questão pendente.

ento o nosso patriotismo, que de bom grado de-  
nietação peninsular, negociar com a Espanha á  
Guadiana murmuram ha 135 anos a sua can-  
uer-se do seu leito quando puderem abrir aos  
ivre como o das aves do espaço...

ROCHA JUNIOR

## A GRAVE SITUAÇÃO INTERNACIONAL

# A Alemanha e o Japão estão a negociar um acôrdo militar secreto?

As negociações estão a realizar-se em Berlim  
entre von Ribbentrop e o adido militar japonês

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

A atitude da França será definida  
amanhã

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

PARIS, 14.—Não parece provavel  
que o conselho de ministros se reúna  
antes da partida de Paul Boncour para  
Genebra, marcada para amanhã.  
Flandin, que hoje regressa a Paris,  
ficará ainda alguns dias na capital,  
vindo da sua circunscrição no Yonne,  
seguindo mais tarde para Genebra. O  
dia de hoje no Quai d'Orsay será con-  
sagrado á preparação da conferencia  
entre Sarraut, Flandin e Boncour, que  
se effectua amanhã á tarde. O objecti-  
vo desta conferencia é fixar a attitude  
da França em Genebra, tanto na Co-  
missão dos Treze como na dos Dezoi-  
to. Prevê-se a convocação desta últi-  
ma para sexta-feira.

Liga-se grande importancia á con-  
ferecia que se realizou ontem entre  
Sarrut e Cerruti, embaixador de Ita-  
lia em Paris, visto o chefe do Governo  
ter ido no fim dar conta do que se  
passou ao Presidente da Republica.

A attitude futura da França deve ser  
fixada na reunião de amanhã, e é  
possivel que, no discurso que amanhã  
pronunciará pelo radio, Sarraut aluda  
á situação externa, tanto sob o ponto  
de vista renano como sob o ponto de  
vista da tensão no Mediterraneo.

A Imprensa desta manhã diz que  
pertence á França levar os seus esfor-  
ços ao maximo, para impedir quaisquer  
acontecimentos graves, que poderão  
ser de grandes consequências para o  
mundo inteiro.—(Havas).

Aloisi deve chegar amanhã  
a Genebra para negociar a paz

LONDRES, 14.—Anthony Eden, mi-  
nistro dos Negocios Estrangeiros, es-  
teve esta manhã no seu gabinete do  
«Foreign Office» e parte amanhã para  
Genebra, onde vai representar a Gran  
Bretanha na reunião da Comissão dos  
Treze.

Informam de Genebra que o barão  
de Aloisi, representante do governo  
italiano, é esperado ali amanhã a fim  
de iniciar as negociações de paz com  
o representante da Abissinia Wolde  
Mariam, com Madariaga, presidente  
da Comissão, e Avenol, secretario ge-  
ral da Liga.—(Havas).

Os delegados ingleses esforçar-se-ão  
por liquidar o conflito italo-etiope

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

LONDRES, 14.—Os circulos autoriza-  
dos indicam que o principal esforço da  
delegação britânica em Genebra inci-  
dirá sobre a solução do conflito italo-  
etiope. Parece, contudo, que não foi fi-  
xada nenhuma attitude no caso de se  
malogrem as negociações.

Por outro lado, consta que a diligen-  
cia a effectuar junto do governo do  
Reich não será levada a cabo antes do  
fim da semana e que por isso não foi  
ainda dada qualquer instrução a Sir  
Eric Phipps, embaixador em Berlim.—  
(Havas).

A delegação francesa ás reuniões  
dos Estados Maiores

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

PARIS, 14.—A missão militar fran-  
cesa que vai a Londres tomar parte  
nas conversações entre os Estados  
Maiores inglês, francês e belga, de  
acôrdo com o estabelecido nas decisões  
locarnianas de 19 de março, é compo-  
sta pelos seguintes officiaes: pelo minis-  
terio da Guerra: o general Schweis-  
guth, sub-chefe do Estado Maior do  
Exercito; pelo ministerio da Marinha:  
o almirante Abrial, sub-chefe do Esta-  
do Maior Naval; pelo ministerio da  
Aeronautica: o general Mouchard, sub-  
chefe do Estado Maior do Ar.—(Ha-  
vas).

A Italia não toma parte  
nas conversações

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

LONDRES, 14.—Contrariamente á  
certas sugestões da Imprensa de Lon-

MOSCOVO, 14.—Informa a Tass: «Os dirigentes britânicos sabem per-  
feitamente que von Ribbentrop prossegue e conclui negociações secretas  
com o adido militar japonês em Berlim, a fim de estabelecer um acôrdo  
militar com o Japão. Estas negociações têm sido cuidadosamente escon-  
das pelo embaixador do Japão em Berlim, pelo embaixador alemão em To-  
quio e pelo proprio «Foreign Office»—escreve o jornal «Moscovo» no seu  
«fundo» de hoje. Depois de frisar que os «defensores da Paz se encontram  
neste momento em presença de duas «frentes», uma em Africa e outra na  
Europa, o mesmo jornal escreve: «Não digamos que a S. D. N. faliu ou que  
as sanções são inúteis. O que devemos dizer é que as sanções são insuficien-  
tes. A S. D. N. calculou mal as forças do agressor e limitou-se a sanções  
minimas, fechando ao mesmo tempo os olhos á falta de lealdade de alguns  
membros da Liga».

Por outro lado, o mesmo órgão diz que o governo inglês não ignora as  
enormes expedições de armas que passam em segredo da Alemanha para a  
Austria, a fim de auxiliar a revolta no interior deste país. «O governo de  
Londres—acrescenta—não ignora também os projectos de Hitler contra a  
Checo-eslovaquia, Lituania e U. R. S. S. E' impossível que o gabinete britâni-  
co não compreenda que Hitler esteja decidido a prometer a segurança a  
oeste, a fim de obter a liberdade a leste. Declaramos de forma bem nitida  
que se prepara o incendio da Europa, ateado por um «sonambulão», perigo  
incomparavelmente maior do que o conflito italo-etiope».—(Havas).

dres, a Italia não se fará representar  
nas conversações entre os Estados  
Maiores, que começam amanhã em  
Londres. Com effeito, friza-se que o go-  
verno italiano não deu a sua adesão  
aos termos do «plano dos quatro». As  
conversações effectuar-se-ão de acôrdo  
com o paragrafo III do acôrdo das  
potencias locarnianas.

A Belgica far-se-á representar pelo  
major general Deffontaine e pelo ma-  
ior Wouters, adido militar em Londres.  
—(Havas).

O alargamento das sanções, embora  
ineficaz, satisfaria a opinião inglesa

LONDRES, 14.—As proximas reuniões  
ministeriaes, em que vai ser examina-  
da a questão do conflito italo-abezim,  
não poderão deixar de fazer sobre-  
sair as perplexidades dos dirigentes  
britânicos perante a complexidade da  
acção italiana. As noticias relativas  
á iminencia duma decisão em Genebra  
e as do avanço que os italianos têm  
feito na Etiopia provocaram natural-  
mente fortes reacções na opinião pu-  
blica e por consequente a missão que  
se impõe ao gabinete inglês consiste  
em encontrar uma formula que torne  
possivel conciliar o sentir da maioria  
da população, «que deseja vêr uma  
acção energica da S. D. N. salvar a  
Abissinia dum completo esmagamento  
e salvaguardar-se o principio da efi-  
cacia de Genebra», com a politica con-  
forme as circunstancias de momento.  
Tal missão apresenta-se como singu-  
lamente difficil. Com effeito tornou-se  
notorio que os circulos bem informa-  
dos são agora de opinião que as san-  
ções economicas, tais como «sanção  
do petroleo», encerramento de portos  
aos navios italianos, etc., já não podem  
ter efficacia. No entanto não ha duvida  
de que a sua adopção daria satisfa-  
ção á maioria da opinião publica bri-  
tânica».—(Havas)

Um jornal de Paris diz que a França  
não acompanhará a Inglaterra no  
agravamento das sanções

PARIS, 14.—Os comentarios dos jor-  
nais são raros e variados. A proposito  
da nota turca «L'Oeuvre», escreve:  
«O que mais impressiona, independen-  
temente do seu conteúdo e da argu-  
mentação a favor da necessidade de se  
modificar o estatuto dos Estreitos, é  
a perfeita correcção do governo de

Angora. Não obstante os funestos  
exemplos dados pela Italia fascista, pe-  
la Alemanha hitleriana e pela Aus-  
tria jesuitica, a Republica turca não  
quize praticar o metodo de golpe de  
força do «facto consumado». A chave  
do problema está evidentemente nas  
mãos da Inglaterra, que até aqui opôs  
o seu veto, mas não vê como poderá  
hoje erguer-se contra um novo exame  
da situação, tal como se apresenta na  
actual conjuntura».

Léon Bailby, dirigindo-se á Inglater-  
ra, num artigo de «Le Jour», es-  
creve: «Agravando-se as sanções con-  
tra a Italia correis para uma guerra  
europeia. Nós não vos acompanhare-  
mos».—(Havas).

Os russos acolheram bem a nota  
do governo turco

MOSCOVO, 14.—A Tass informa que  
o jornal «Investia» comentando a no-  
ta do governo turco, diz que «a amea-  
ça contra a paz nunca foi tão forte  
como agora. Nestas condições é preci-  
so reconhecer como absolutamente na-  
tural a intervenção do governo turco.  
Durante a sua existencia, a Republica  
turca deu bastantes provas do seu  
amor pela paz e apoiou sempre todas  
as providencias destinadas á consoli-  
dação do pacifismo. Uma tal Turquia  
será, com effeito, a melhor garantia da  
segurança dos Estreitos. De esperar é  
que nas proximas negociações todas  
as potencias a que o governo turco se  
dirigiu considerem as propostas da  
Turquia com a atenção benevola que  
merecem».—(Havas).

A Inglaterra sempre concederá um  
empréstimo ao Reich?

LONDRES, 14.—Apesar de todos os  
desmentidos, os jornais ingleses con-  
tinuam a registar os boatos relativos  
ao projecto dum empréstimo alemão  
em Londres. O «Daily Telegraph» afir-  
ma que o governo britânico vai estudar  
o empréstimo de 10 a 20 milhões de li-  
bras esterlinas ao Reich. A concessão  
deste credito faria parte do futuro pla-  
no da restauração europeia.—(Havas)

Os navios italianos abastecem-se  
em Malta

LA VALETTE, 14.—Apesar das res-  
trições consecutivas ás sanções, os na-  
vios italianos continuam a abastecer-  
se activamente de carvão.—(Havas)

## O BAILE DO AUTOMÓVEL CLUB NO ESTORIL

Esclarecendo o aviso, sob este titulo publica-  
do nos jornais da manhã, cumpre informar que  
os bilhetes de Esc. 10\$00 apenas dão entrada na  
parte livre para o publico, e não na parte reser-  
vada aos socios e convidados do A. C. P.

A Direcção

## Espectáculos

(Continuação da 2.ª página)

entenece, ora nos faz sorrir. Através de tudo, os realizadores procuram a emoção pura, gravada em bom cunho artístico. Escolhem sempre admiravelmente os ambientes, sobretudo, os interiores, sem aquela dureza germanica, nem aquela sumptuosidade falsa dos americanos. O bom gosto a distinção, e a nota exata, são, porventura, as qualidades a destacar na decoração desses interiores que, por vezes, têm o valor de verdadeiros quadros plásticos.

O diário duma apaixonada que, ontem, o Tivoli apresentou, é um dos melhores filmes *made in Vienna*. Não se compreende porque motivo os franceses não aproveitaram tal assunto, que inteiramente lhes pertence. Duas figuras: o grande Guy de Maupassant, com o seu perfil elegante e a sua prosa nervosa e colorida, de belo timbre, o maior novelista do seu tempo, que havia de pôr um ponto final trágico à existência, depois duma doença terrível, que o levou às fronteiras da loucura, e a deliciosa Maria Baschkritzeff, pintora de singular talento, cuja obra gloriosamente resiste à crítica do tempo, nas pinacoteias do estado francês. Entre os dois, através de curiosas peripecias, de uma infinita delicadeza, incendia-se uma paixão fulminante. É um lindo romance de amor, finamente tocado de graça, página comovente da alma humana, que vai de alegria à mais patética renúncia. A pintora, tocada por um mal que não perdôa, é obrigada a separar-se de Maupassant para, nos seus últimos momentos, lhe confessar a grandeza do seu sacrifício.

Como vêem, o tema, de mais belo, romântico, apaixonado de ternura, vibrante de emoção, comove profundamente, tão verdadeiro e triste ele é.

A platéia feminina quando o filme acabou, mal escondia as suas lágrimas. E tinha razão. Os artistas são esplendidos. Lili Darvas e Hans Jaray conseguiram dominar, impressionar, engrandecendo as figuras que encarnavam, por sinal bem difíceis. Queremos aqui destacar o lindo filme *Castelo encantado*, que o publico saudou com palmas. É uma obra prima.

A. P.

## "A obra do diabo", no Central

A obra do diabo, produção da U. F. A., que o Central ontem nos apresentou, constituiu, francamente, um espectáculo de grande interesse. O argumento extraído de uma novela de Stevenson, de acentuado sabor oriental, foi maravilhosamente aproveitado por Hans Steinhoff, que conseguiu realizar um filme de ambiente estranho, em que o misterio e a lenda se fundem num motivo unico de excepcional curiosidade.

Kate de Nagy, com a sua figurinha delicada e a sua expressão insinuante, tem em A obra do diabo mais um excelente papel. Uma aureola de bondade e simpatia acompanha-a durante toda a sua actuação.

Pierre Blanchard, que já esta época temos visto noutras obras de grande valor, deu-nos uma nova criação, em que as suas magnificas qualidades dramaticas voltam a afirmar-se poderosamente.—M.

## Actualidades

Causou nos meios artisticos de Lisboa uma profunda impressão a noticia da doença subita da insinuante vedeta Odette Florella, que deveria fazer a sua apresentação no teatro Politeama, na proxima quinta-feira.

O interesse do publico por apreciar a criação do grande filme *Tristão, Lagartixa* e tantos outros de renome, mas suas encantadoras canções, interpretadas de viva voz no palco daquele elegante teatro, levou-o a manifestar-se largamente pelas multissimas marcações existentes.

Verdade é que encerra sempre uma transição de data, por breve que seja, quando uma curiosidade é grande. Porém, se o mal não tem rapido remedio, como agora, a sabedoria manda esperar com calma. E' o que fazemos, embora muito nos custe. E... até ao dia 24.

## Café Luso

Previne a sua estimada clientela, que faz hoje a sua despedida o talentoso e estimado cantor Joaquim Pimentel, exibindo uma letra nova, do consagrado poeta João Linhares Barbosa. Joaquim Pimentel parte para o Brasil, amanhã, dia 15. O Café Luso aproveita a oportunidade de manifestar a este apreciado cantor, o seu preito de admiração artistica e faz votos para que findo o seu contrato no Brasil, volte de novo ao convívio dos seus numerosos admiradores e amigos. Fazem parte do programa os estimados artistas Maria Alice e Francisco Santos. Entrada franca, sem aumento de preços.

Avenida da Liberdade, 31

## MUSICA

## Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional

Reapareceu em publico a grande Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional, *au grand complet*, sob a prestigiosa regencia do seu maestro Pedro de Freitas Branco, no S. Luiz.

O programa, subordinado á quadra santa que estamos atravessando, apresenta-se todo constituído por obras de relevo dos melhores autores, entre as quais se destacam quatro fragmentos do *Martirio de S. Sebastião*, a celebre partitura que Debussy escreveu para o drama de d'Annunzio, a convite de Ida Rubinstein, em 1911.

Os quatro trechos apresentados agora por Pedro de Freitas Branco, na versão sinfonica *Prelude, La cour de Lys, Danse statique et final du 1.º act, La Passion, e Le bon Pasteur*, são decerto passagens principais da obra. Têm todo o requinte—quer como invenção semantica, quer como composição, quer como orquestração—que caracteriza Debussy. Nenhum efeito de pormenor se perde e os efeitos de conjunto são dum colorido unico, como luz atravessando vitrais de maior pureza. O preludio é profundamente místico; já na dança estatística a impressão de volúpia é intensa, está de acôrdo, de resto, com o paganismo que existe no drama de d'Annunzio. A Paixão transcende as palavras; mas não se pode dizer que seja mística, porque se sente um movimento intenso na alma da criatura que atinge o abismo sem fundo do sofrimento. O Bom Pastor é luminoso.

É corrente entre musicos categorizados a aproximação entre o *Martirio de S. Sebastião* e o *Parsifal*—aproximação curiosa, sobretudo tratando-se de Debussy, que empunhou o melhor do seu instinto e da sua inteligencia a combater o Wagnerismo. E Debussy teve razão, não porque seja possível substituir Wagner no lugar preponderante que occupa na Historia da Arte, mas porque o seu genio dominador ameaçava absorver de vez todas as mentalidades occidentais. Não faltou, neste programa em questão o *Preludio* e a cena final do *Parsifal*. E o paralelo, para nós, não podia ser desprimoroso nem para Debussy nem para Wagner. A sensibilidade de Pedro de Freitas Branco é que se aproxima muito mais do misticismo latino de S. Sebastião do que do misticismo germanico do *Parsifal*.

Independentemente da beleza musical da obra, completa nos dois casos, o que não compreendemos é a transição de composições como o responso *Tenebrae factae sunt*, de Palestina, e o Andante do celebre quinteto com piano de R. Schumann. É certo que as obras vocais dum Jannequin ou de um Claudin de Sennizy admitem a transição instrumental, (já não diremos a transição orquestral). Mas a beleza da obra religiosa dum Palestina ou dum Vittoria é essencialmente vocal. No caso do quinteto de Schumann são as condições peculiares á musica de camera, tão perfeitamente no seu lugar, que não acham equivalencia na transição orquestral.

Ouvimos ainda os três andamentos de um *Concerto* de Philipp Emanuel Bach, regidos

com bom estilo, e o conhecido trecho sinfonico da *Redemption* de Cesar Franck—outra faceta de misticismo, singelo, ingenuo, a dentro duma construção ampla e robusta. A *Redenção* foi para nós, como execução, o melhor momento da noite, com grande parte do S. Sebastião, e em especial a *Dança estatística*.

De resto, já não têm sido poucos os ensaios que tivemos de fazer justiça a Pedro de Freitas Branco, temperamento aristocratico e ao mesmo tempo arrebatado, excepcional intuição artistica, compreensão viva e directa da musica moderna. Também, pela lei moral que a presente quadra pode lembrar a quem facilmente o esquece—é sabido que quem muito pode muito deve.

FRANCINE BENOIT

## O Quarteto Kolich no Politeama

Os socios do Circulo de Cultura Musical vão ouvir amanhã, no Politeama, o notavel Quarteto Kolich, de Viena, considerado em todo o mundo como um dos primeiros, se não o primeiro da actualidade.

Com efeito, este nucleo de artistas, depois de largos anos de trabalho e de aturados estudos, conseguiu atingir um nivel artistico tão elevado, que toca de memoria todos os seus programas.

O primeiro violino, Kolich, é um artista que, na Grande Guerra, já depois de afamado violinista, perdeu duas falangetas em dois dedos da mão esquerda. Outro qualquer ficaria inutilizado para toda a vida. Pois Kolich, longe de desanimar, resolveu o problema genial e heroicamente, reconhecendo o estudo do seu instrumento, mas ao contrario, educando a mão direita e pegando no arco com a esquerda. Possuidor de ferra tenacidade, dentro de pouco tempo readquiria a tecnica necessaria e voltava a apresentar-se perante os publicos mais exigentes e conhecedores, sendo sempre alvo dos mais calorosos aplausos.

O Quarteto Kolich só pode ser ouvido pelos socios do Circulo de Cultura Musical.

## Academia de Amadores de Musica

É na proxima segunda-feira que se realiza na Academia de Amadores de Musica o concerto extraordinario comemorativo do 52.º aniversario desta instituição artistica.

Após algumas palavras proferidas pelo presidente da direcção, sr. dr. Alvaro do Amaral Barata, a distinta pianista, sr.ª D. Gilberta Gouveia executará composições de Bach, Debussy, Ravel e Paganini-Liszt; a illustre cantora sr.ª D. Ans Bierman, acompanhada ao piano pela distinta professora, sr.ª D. Regina Cascals, cantará em francès composições de Handel, Purcell, em inglês composições de Fauré, Chausson e Vuillervoz, a orquestra da Academia, sob a direcção do maestro Pedro Blanch, executará «Recit», «Prière» e «Gloire», da óde sinfonica «Vasco da Gama», de Bizet, com coro misto e solos pelas sr.ªs D. Maria da Graça Nascimento, D. Maria Luiza Dias Gavino e os srs. José Amaro Pinheiro e Raul Santos.

## BOLSAS

14 de abril  
CONTADO

| VALORES                    | Efectuado | Compra    | Venda     |
|----------------------------|-----------|-----------|-----------|
| <b>Fundos do Estado</b>    |           |           |           |
| Consolidado 4 3/4 1934...  | 1.140\$00 | 1.141\$00 | 1.143\$00 |
| Consolidado 5 1/2 0/0 1933 | 1.095\$00 | —         | —         |
| 4 1/2 0/0 1933             | 1.028\$00 | 1.020\$00 | 1.020\$00 |
| 4 0/0 1934                 | 978\$00   | —         | —         |
| Externo 3 0/0 1.ª Sér. ... | 1.604\$00 | 1.605\$00 | —         |
| 3 0/0 2.ª                  | —         | 1.700\$00 | —         |
| 3 0/0 3.ª                  | —         | 1.057\$00 | 1.660\$00 |
| Emp. 4 1/2 0/0 1912 ouro   | —         | —         | —         |
| 6 1/2 0/0 1930-Cons.       | —         | 508\$00   | —         |
| <b>Acções</b>              |           |           |           |
| <b>BANCOS</b>              |           |           |           |
| Comerc. de Lisboa, port.   | 450\$00   | 448\$00   | —         |
| Lisboa & Açores, port.     | 390\$00   | 390\$00   | 392\$00   |
| Portugal, portador, ...    | 1.120\$00 | 1.115\$00 | —         |
| Espirito Santo, ...        | —         | —         | —         |
| <b>C.ª DE SEGUROS</b>      |           |           |           |
| Bonaça                     | —         | —         | —         |
| Fidelidade                 | —         | —         | —         |
| Mundial                    | 200\$00   | 200\$00   | 210\$00   |
| Nacional                   | —         | —         | —         |
| Sagres                     | —         | 1.080\$00 | —         |
| Tagus                      | —         | 900\$00   | —         |
| <b>C.ª DIVERSAS</b>        |           |           |           |
| C. P. ordinaria            | —         | —         | —         |
| privilegiadas              | —         | 21\$00    | —         |
| Aguaes de Lisboa, port.    | —         | —         | —         |
| Cerveja Estrela            | —         | 286\$00   | 293\$00   |
| Cimentos de Leiria         | —         | —         | 600\$00   |
| Credito Predial            | —         | 20\$00    | 22\$00    |
| Gaz e Electricidade        | 341\$50   | 341\$00   | 341\$50   |
| Portugal e Colonias        | 65\$50    | 65\$30    | 65\$50    |
| Navegação                  | 75\$00    | 75\$00    | —         |
| Portuguesa de Pesca        | —         | —         | 255\$00   |
| de Tabacos                 | 416\$00   | —         | 416\$00   |
| Tabacos de Portugal        | —         | 380\$00   | 390\$00   |
| Tabaqueira                 | —         | —         | —         |
| União Electrica Portug.    | —         | —         | 240\$00   |
| <b>COLONIAIS</b>           |           |           |           |
| Açúcar de Angola           | 574\$00   | 573\$00   | 574\$00   |
| Busi - 1.ª Emissão         | 35\$50    | 35\$50    | 36\$00    |
| — 2.ª                      | 34\$50    | 34\$50    | 36\$50    |
| Ilha do Principe           | 226\$00   | 225\$00   | 228\$00   |
| <b>Obrigações</b>          |           |           |           |
| C. P. 6 0/0                | 379\$00   | 378\$00   | 379\$00   |
| Prediais 6 0/0 - 1932      | 92\$00    | —         | —         |
| 7 0/0                      | 110\$50   | 110\$50   | 111\$00   |
| União Elect. Port. 7 1/2   | —         | 123\$50   | 125\$00   |
| Busi 9 0/0                 | —         | 118\$00   | 119\$00   |
| 6 1/2 0/0                  | —         | 100\$00   | 105\$00   |

## Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482

Rua S. Julião, 69

## CAMBIOS

| CHEQUE SOBRE   | Compra   | Venda    |
|----------------|----------|----------|
| Londres        | 110\$00  | 110\$20  |
| Paris          | 1846,7   | 1847,0   |
| Madrid         | 3804,0   | 3804,5   |
| New-York       | 22\$25,9 | 22\$29,9 |
| Zurich         | 7825,4   | 7826,8   |
| Roma           | 1875,6   | 1875,9   |
| Bruxelas       | 3876,8   | 3877,3   |
| Amsterdão      | 15812,0  | 15814,7  |
| Berlim         | 8895,4   | 8897,0   |
| Praga          | 892,0    | 892,2    |
| Rio de Janeiro | 1824,6   | 1824,8   |
| Libra ouro     | —        | —        |

## NOTÍCIAS DO TOREL

UM POLICIA ASSALTADO—Hoje de madrugada quando o guarda civico Manuel Mendes, trajando a paisana se dirigia para a sua residencia na rua das Beatas, foi assaltado por um individuo que o agrediu com uma pedra, tentando roubar-lhe dinheiro e quaisquer objectos.

Ao saber que se tratava de um guarda, o meliante disse, enfurecido:

—Até que enfim que vais deixar de ser policia!

Mas o guarda defendeu-se energicamente, prendeu o agressor e levou-o para a esquadra mais proxima. Soube-se então que se tratava de Alvaro de Oliveira Neves, castrado, com 14 prisões por furto e vagabundagem.

GATUNO QUE ROUBA A GATUNO...—Foram presos Guilherme Pereira Meireles e Generoso Vidal Garcia, que roubaram grande quantidade de calçado deixando-o escondido numa taberna da rua do Socorro. Um outro gatuno, porém, conhecedor do facto conseguiu ir ali de noite e apoderar-se do furto. A Policia investiga, pois desconfia-se quem seja o roubado.

SEIS MIL PESETAS DE JOIAS—A sr.ª D. Elvira Maraõ, de nacionalidade espanhola que reside acidentalmente em Lisboa comunicou á Policia que deixou por esquecimento, num taxi, brilhantes e diamantes no valor de 6.000 pesetas. A Policia procura o «chauffeur» em questão.

## A venda de trigos no Alentejo

O sr. ministro da Agricultura pediu ao director da P. I. C. que nomeasse um chefe daquela corporação e um agente para procederem a um inquerito junto de varios lavradores das diversas regiões do Alentejo, respeitante á venda de trigos. Foram encarregados dessa missão o chefe Antonio Augusto e o agente Antunes, que têm quasi concluido o relatório acerca do resultado das investigações a que procederam durante cerca de mês e meio.

Trata-se dum processo bastante volumoso, com depoimentos de veras sensacionais, que a seu tempo virão a publico.

## CONFERENCIAS

É hoje, como temos noticiado, que se realizam, ás 21 horas, na sede da Associação dos Inquilinos Lisbonenses as conferencias promovidas por aquela colectividade sobre «Contribuição Predial» e «Higiênização das Habitações».

Serão conferentes os srs. drs. Orlando Marçal e Pereira da Silva.

—É no proximo sabado, 18, que o adido á nossa legação em Tanger, sr. José de Esaguy, realiza na Sociedade de Geografia a sua annunciada conferencia com o titulo «O Proximo Oriente».



## Raposas e lindas capas

Argentês, gris brancas e outras, linda colecção acabada de chegar. V. Ex.ªs não comprem sem ver os preços da PELARIA CONFIANÇA, Rua da Palma, 3.

Esta casa recebe tudo directamente — Confecciona na sua propria officina Peles, Malas, Cartelras e artigos de viagem

Pelaria Confiança — 3, R. da Palma, 3-A — Telef. 2 8157 — LISBOA

**CARLOS LARROUDÉ**Professor da Faculdade de Medicina  
Retomou a clínica

OUVIDOS NARIZ E GARGANTA

Avenida da Liberdade, 129 - Das 3 às 5

Cl. pobres: Quarta-feiras às 10 h.

**OS COMBOIOS AEREOS**

vão ser em breve, uma realidade?

PARIS, abril.—O êxito dos recentes vôos, em que um avião arrastou quatro aparelhos sem motor, cobrindo uma distância bastante comprida, deu lugar a que, espíritos imaginativos, vejam já, como um facto de imediata possibilidade, a existência de comboios aéreos.

O primeiro avião seria naturalmente a «locomotiva». O seguinte, transportaria as malas e bagagens, seguindo-se o avião do correio com o seu correspondente pessoal, para distribuir a correspondência ao longo do trajeto. Haveria, também, um avião-restaurante, e como em todos os expressos da Europa, o chefe de mesa passaria pelos compartimentos horas antes das refeições, para distribuir os lugares no avião-restaurante.

A hora da refeição tocaria uma campainha dando sinal para que os viajantes se dirigissem para o restaurante.

O comboio aereo transportaria, também, um avião-sleeping com camas preparadas para quem as desejasse aproveitar.

As viagens, em comboios aéreos, segundo a imaginação de muitos, seriam muito mais confortáveis, que nos comboios terrestres, porque não se sentiriam os ruídos nem as trepidações e solavancos das vias férreas.

Como não se levantará pó, durante a viagem, os passageiros poderão aterrar no local do seu destino, como se tivessem saído de casa, para dar um passeio, com o fato limpo e engomado.

Também o trabalho dos guarda-freios destes comboios será simplíssimo. Não terão de se preocupar com o manejo de qualquer freio, mas somente deverão pôr a funcionar, no momento da chegada, ou depois da partida, o comboio de aterragem movel.—(United Press).

**TRES CRUZADORES ALEMAES**

visitam portos portugueses e espanhóis

BERLIM, 14.—Os cruzadores «Nuremberg», «Leipzig» e «Koeln» partiram esta manhã de Kiel e Wilhelmshaven para um cruzeiro de instrução no Atlantico, que durará quasi um mês. Os navios fundearão nos seguintes portos: de 23 a 27 do corrente, o «Nuremberg» estará em Santa Cruz de Tenerife e de 30 de abril a 3 de maio em Lisboa.

O «Leipzig», de 23 a 27 de abril estará em Las Palmas e de 29 de abril a 3 de maio em Lagos. O «Koeln» fundeará de 23 e 27 de abril na Madeira e de 29 de abril a 3 de maio em Lagos. O «Nuremberg» arvora o pavilhão do almirante Boehm, comandante em chefe das forças de combate encarregadas do serviço de exploração.—(Havas).

**NO EXTREMO ORIENTE**

A fronteira russo-mongol-manchu

TOQUIO, 14.—O «Yomiuri» diz que as autoridades militares de Toquio vão dar ao exercito de Kuan-Tung todos os poderes necessários para obter, a todo o custo, uma fronteira «autentica» entre a U. R. S. S., a Manchuria e a Mongolia Exterior e para repelir com «medidas effectivas» qualquer invasão sovietico-mongol, se a U. R. S. S. não aceitar as seguintes reclamações japonesas: 1) delimitação das fronteiras, restabelecendo-se o «statu quo» de 1931; 2) retirada das tropas da fronteira sovietica e supressão de certas fortificações. Confirma-se officiosamente que o exercito resolveu reforçar rapidamente as guarnições da Manchuria e restabelecer simultaneamente as divisões suprimidas de 1922.—(Havas).

**Clinica do Dr. Ferreira Pires**

Graduado de Filadelfia e do British Hospital

Boca, dentes e maxilares—Operações

Classe menos abastadas das 12 às 14 na

Rua da Escola Politecnica, 77, 1.º

**ESTRANGEIRO****Os casamentos na China**

fazem-se, por economia, em conjunto

CHANGAI, abril.—Os matrimonios em massa têm-se tornado muito populares, na China.

Fazem-se estes matrimonios não por sentimentos patrióticos ou de exaltação das massas, mas unicamente por economia. O numero de nubentes em uma mesma cerimonia, chega a ser tão elevado que as autoridades vêem-se obrigadas a restringir o seu numero.

Os esponsais neste país, quer em estilo tradicional, ou segundo o cerimonial moderno, são sempre caros. Não se pode, como sucede na Inglaterra ou nos Estados Unidos, celebrar uma boda sem ostentação, apresentando-se apenas os noivos perante a autoridade civil ou religiosa.

Quer se leve a noiva na tradicional cadeira de mãos, a casa do noivo, ou num automovel a um hotel, as bodas são sempre dispendiosas. É necessario preparar comida para imensos convidados, vestidos ricos, e presentes caros.

Devido a isto, é muito frequente começarem os recém-casados a sua vida em comum, com uma grande dívida, que, por vezes, não podem pagar, senão passados muitos anos.

O movimento chamado «Nova Vida» patrocinado pelo generalissimo Chiang Kei Shok e sua esposa, tem facilitado a solução deste problema.

Uma das características do movimento «Nova Vida» é a de afastar a prodigalidade dos costumes chineses.

Esta iniciativa tem-se, aplicado, também, ás ceremonias do matrimonio, com o natural regozijo dos futuros nubentes. Os matrimonios em massa annunciam-se para uma data fixa, convidando-se os futuros esposos a aproveitar a oportunidade.

Só pode casar em cada cerimonia um certo numero de noivos.

Cada par paga uma certa soma para as despesas da boda, ficando assim muito mais economica.

Preside, geralmente, o representante da autoridade. Quando chega o momento da cerimonia, formam-se duas alas; de um lado os noivos, do outro, as noivas, em frente do salão

do edificio, onde tem lugar a cerimonia.

As formalidades são muito simples. O noivo e a noiva fazem mutuamente uma reverencia e seguidamente inclinam-se os dois perante a autoridade, em geral o governador da cidade ou administrador das povoações.

O representante da autoridade pronuncia umas palavras, depois do que os noivos fazem outra reverencia em frente do retrato do dr. Sun Yat Sen, fundador da Republica Chinesa.

Inclinam-se de novo, os noivos, saudando-se mutuamente, e cumprimentam, depois o governador.

Após esta ultima saudação, dão o braço, e retiram-se para dar lugar aos noivos seguintes.

Alguns noivos realizam uma pequena recepção num hotel, ou em qualquer restaurante, depois do casamento, mas já é corrente, não fazerem nenhuma festa.

Isto actualmente é possível, porque o governo fez desaparecer a mancha que caia sobre o casal, que celebrava o seu matrimonio sem ter dado uma grande festa, com o respectivo banquete.

Os observadores têm notado que os noivos que têm optado por estas ceremonias simples pertencem, geralmente, ás classes mais cultas, e que têm sempre um nível de vida superior. Assim por exemplo, a maior parte das bodas em massa é realizada por professores, jornalistas, e empregados de varias profissões tecnicas. O exemplo ainda não frutificou entre as classes pobres. Espera-se, todavia, que também estas adoptem os novos cerimoniaes dada a sua simplicidade e economia.—(United Press).

**A POLITICA GREGA**

Serviço especial para o «Diário de Lisboa»

ATENAS, 14.—Segundo informações da Imprensa, não confirmadas, o subsecretario da Presidencia do Conselho e dois ou três outros membros do gabinete, amigos pessoais de Demerdzis, parece que tencionam demittir-se.—(Havas).



As **SARDINHAS DE CONSERVA** portuguesas são consideradas, pelos estrangeiros, as melhores do mundo. O seu paladar é saboroso e perfeito o esmero da sua preparação.

Compre hoje um dos melhores acepipes:

Uma lata, ou duas, ou mesmo seis de **SARDINHAS DE CONSERVA**

CADERNÃO

Os mais finos modelos para

"Rideaux".

**Mauricio**

R. AUGUSTA, 240-1.º Telefone 28229

**NOTICIAS DE ESPANHA**

O roubo de joias em Sevilha

SEVILHA, 14.—A Policia, depois de activas diligencias, conseguiu prender o outro gatuño que participou ontem á tarde no assalto a uma joalharia local, donde foram roubadas joias avaliadas em cerca de quatrocentas mil pesetas.

Como se disse, foram dois os gatuños que assaltaram aquele estabelecimento. Um foi alvejado a tiro e preso logo no momento da fuga.

A Policia entregou já ao proprietario da joalharia assaltada todas as joias roubadas.—(United Press).

**Tentativa de assalto á residencia dum padre**

OVIDO, 14.—Na povoação de Infies-to, a guarda civil travou renhido tiro-teio com um bando de salteadores, no momento em que eles se preparavam para assaltar a residencia do paroco local. Os salteadores, depois de resistirem algum tempo á força publica, puzeram-se em fuga, abandonando algumas armas e munições.

Houve varios feridos de ambos os lados.—(United Press).

**A occupação dos ingleses**

durante as ferias da Pascoa

LONDRES, 14.—Durante as férias da Pascoa, os jardins zoologicos de Regents Park e Whipsnade foram visitados por 56.000 pessoas. O numero de pessoas que visitaram o British Museum e os museus de South Kensington, foi de 71.000. O trafego nas estradas foi muito menor este ano do que no ano passado, devido á chuva e ao temporal.

Durante este periodo de férias, a neve caiu com grande abundancia em todas as ilhas britannicas. Alguns milhares de pessoas estiveram em Southampton, vindos de todos os pontos da Gran-Bretanha, a admirar o paquete «Queen Mary», da «Cunard & White Star Line», que ali se encontra em doca seca. O paquete «Beren-garia» que se encontra ao lado do «Queen Mary», foi usado como tribuna por cerca de 22.000 pessoas, para admirarem as linhas do novo transatlantico.—(Havas)

**ESTOU CONVENCIDO**

pelo que vi, de que o espectáculo do Coliseu é o melhor que temos agora em Lisboa.

Por isso, volto lá esta noite a qual-quer das duas sessões.

Ali, sim, é que me divirto a valer! A Vanise Meireles, nos seus numeros novos, faz vibrar a gente. Parece que tem azougue, o demonio! Quem é que pode ficar calado quando lhe ouve o «Garoto»? Ninguém! Todo o publico a acompanhar! E três, quatro vezes! Tantas vezes quantos lhe pedimos para ela cantar!

Mas as novidades não ficam por ali, são muitas!

A Carmencita Auber, estrela de cinema, brilha na verdade como um astro. Aquilo é que é cantar tangos e outras canções sentimentais de estilo e de elegancia. Assim, nunca tinha ouvido! Enfim, tem que ser:— volto hoje ao Coliseu a ver O Fim do Mundo e não ha de ser a ultima vez!

**DE DIA PARA DIA...**

Se V.ª Ex.ª frequenta restaurantes, não hesite; preferindo Café Restaurante Suisso e «Regina» terá sempre a certeza de ser bem servido, e por modicos preços. Almoços, Jantares e por Lista. Serviço especial para banquetes em salas independentes. Telefones—2 2039 e 2 7817

**JOIAS GENERO ANTIGO**

Grande sortido a preços muito baratos  
**Ourlvesaria Santos Catlla, Ltd.ª**

Rua Eugenio dos Santos, 44

Leiam AMANHA o jornal humorístico o SEMPRE FIXE.

**Dr. Cabral Sacadura**

Antigo interno de Cirurgia dos Hospitais Cívicos, chefe de clínica obstétrica da maternidade dr. Alfredo da Costa — Doenças das Mulheres e Partos — Operações Consultório Av. da Liberdade, 245-1.º Tel. 48969 — Consultas as 18 horas — R.º Av. Elias Garcia, 40-1.º Tel. 40640

**ULTIMAS NOTICIAS**

**THE RILEY INSTITUTE**  
Línguas vivas e Comercio  
Rua de Saitre, 82  
LISBOA

**Roosevelt inaugurou**

a campanha eleitoral  
com um importante discurso

BALTIMORE, 14.—Ao inaugurar a campanha democrata para a eleição presidencial, Roosevelt declarou no Club dos Jovens Democratas de Maryland que se tornava necessário um novo exame dos problemas que «foram os da N. R. A». Preconizou que o limite de idade para os trabalhadores seja entre os 18 e os 65 anos.

—A industria—disse—pode contribuir em larga escala para o aumento dos empregos, se empreender uma razoável redução das horas de trabalho por semana, conservando-se os salários ao nível actual.

Afirmou que a produção total da nação tinha alcançado o maximo da época que precedeu a crise, mas que apenas 80 por cento dos trabalhadores tinham encontrado colocação.

—Não creio—prosseguiu—que a época dos pioneiros tenha desaparecido. Terminou de facto a época dos pioneiros geograficos, mas só agora começou a dos pioneiros sociais. As mesmas qualidades de heroicidade e fé que eram necessárias para submeter as forças da natureza, necessárias serão—mas em maior escala—para colocar sob fiscalização as forças da sociedade moderna. Estou convencido de que uma das necessidades essenciais é a libertação e utilização do espirito das Juventudes.

E acrescentou: —Alguns conselheiros afirmam que a confiança e a prosperidade normal curam tudo. Querem referir-se à confiança e à prosperidade de 1928. Ora sabemos que se a produção aumentava em 1928 e 1929 o desemprego crescia em proporções alarmantes. Dizem-vos que com a prosperidade completamente restaurada, existirá sempre o exercício permanente dos desempregados. Não posso aceitar tal teoria. Ninguém sensível aos valores humanos pode aceitá-la. Por isso é que não nos contentamos com a restauração da prosperidade, mas propomo-nos ainda resolver os problemas que se nos oferecem sob todos os angulos possíveis.—(Havas).

**O PORTO pelo telefone**

Aniversario da Republica Espanhola  
PORTO, 14.

Comemorando a passagem do quinto aniversario da proclamação da Republica Espanhola, a numerosa colonia daquele país, residente nesta cidade, foi apresentar cumprimentos ao consul de Espanha.

Tambem ali estiveram a apresentar felicitações os consules do Panamá e de Cuba.

Como o consul de Espanha se encontra ausente em Madrid, foi a colonia recebida pelo vice-consul D. Marcial Rodriguez-Cebral.

**Real Companhia Vinicola**

No cartorio do escrivão Moutinho, foi hoje apresentada uma acção contra a Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, pelo seu accionista sr. Joaquim Tavares Vieira, com o fundamento num protesto que este lavrou, durante o funcionamento da ultima assembleia geral, acerca da legalidade da mesma.

A esta acção foi arbitrado o valor de 400 contos.

**Morreu Henry Chéron**

LISIEUX, 14.—Faleceu hoje, ás 15 horas, o senador e antigo ministro das Finanças Henry Chéron, cujo estado se agravara ontem, consideravelmente, após uma operação ao apendice.—(H.)

**A SITUAÇÃO POLITICA EM ESPANHA****O desfile comemorativo do aniversario da Republica foi perturbado por incidentes que se atribuem aos fascistas**

MADRID, 14.—Conforme estava anunciado, realizou-se esta manhã, na praça da Castellana a grande parada militar comemorativa do quinto aniversario da proclamação da Republica, em que participaram os corpos do Exército, da Guarda Civil e de Assalto e a Policia, que logo ás primeiras horas da manhã começaram a formar ao longo de Castellana.

Quando as forças militares começaram a desfilar em continência ante a tribuna presidencial, em que se encontrava o sr. Martinez Barrio, Chefe do Estado, acompanhado por todos os membros do Governo, corpo diplomático, altas autoridades civis e militares, o publico, que enchia literalmente o local, aplaudiu unanimemente aquelas forças, apesar da incessante chuva que toda a manhã tem caído. O mesmo não succedeu quando começaram a desfilar ante a Tribuna Presidencial as forças da Guarda Civil e de Assalto, pois que parte da assistencia se manifestou com apupos.

No momento em que desfilava um destacamento da Cruz Vermelha foi arremessado um petardo inofensivo, que causou grande panico. Foi autor do atentado o cozinheiro Izidoro Estefarria, que no momento de ser capturado se verificou encontrar-se em completo estado de embriaguez. Em consequencia do panico que se estabeleceu ficou ferida uma mulher. Pouco a pouco parte da multidão foi dispersando, em virtude dos gritos contra a força publica.

Na mesma ocasião, na praça Colon, proxima da Castellana, grupos de comunistas e fascistas agrediam-se a sôco e á cacetada, a que se seguiu um tiroteio, de que resultou haver um morto e varios feridos. A Policia, que interveio rapidamente, capturou três supostos autores dos tiros disparados, os quais tiveram de ser escondidos num estabelecimento, a fim de não serem linchados pela multidão. Apesar disso, ainda chegaram a ser violentamente agredidos a pontapé e sôco por alguns dos manifestantes mais exaltados.—(United Press).

**O programa da parada foi inteiramente cumprido**

MADRID, 14.—Apesar dos incidentes que se registaram durante o desfile militar de hoje cumpriu-se inteiramente o programa da parada.

A Policia impediu que um grupo de mais de 200 comunistas, conduzindo bandeiras vermelhas com diversos letrados e cantando a «Internacional», se incorporasse no desfile.

Durante a parada o tiroteio travado nas ruas proximas estabeleceu algum panico entre os milhares de pessoas que assistiram ao desfile bem como o rebenatar de um petardo proximo da tribuna presidencial.

Nas ruas proxima da Calle da Cas-

tellana, comunistas e fascistas travaram grandes batalhas, trocando entre si numerosos tiros. Morreu um individuo chamado Emeterio de los Reis e ficaram gravemente feridos o guarda Emeterio Gonzalez e o civil Benedicto Monte e ligeiramente outros três individuos.—(United Press)

**Declarações do ministro dos Estrangeiros**

MADRID, 14.—Por motivo do V aniversario da implantação da Republica, o jornal «El Sol» publica varias declarações dos ministros. Augusto Barcia, ministro dos Negocios Estrangeiros, declarou o seguinte:

—A Espanha cumprirá escrupulosamente os seus deveres internacionais. O governo defenderá a sua tese pacifica e a sua fidelidade á S. D. N., mas a Espanha esforçar-se-á por evitar que recaia sobre a S. D. N. a responsabilidade dum accordo cujas consequencias devem apenas ser suportadas pelos seus signatarios.

Barcia manifestou depois o desejo de ver «tornarem-se cada vez mais solidas as relações cordiais com Portugal e com as republicas hispano-americanas».—(Havas).

**Inauguração de escolas**

MADRID, 14.—O ajuntamento madrilenho, comemorando o aniversario da Republica, inaugurou hoje quatro grandes centros escolares destinados a dar instrução a muitos milhares de crianças. As cerimoniaes da inauguração destes centros foram presididas pelo Chefe do Estado sr. Martinez Barrio.—(United Press)

**As comemorações em Barcelona decorreram sem incidentes**

BARCELONA, 14.—Comemorando o quinto aniversario da Republica, o governo da Generalidad Catalã e as autoridades visitaram o tumulto de Francisco. Maciá, primeiro presidente da Generalidad, que juncaram de flores.

Em seguida, no Paseo Gracia, o presidente da Generalidad, sr. Companys, acompanhado por todos os membros do seu governo e autoridades, assistiu a um desfile militar, que decorreu sem incidentes.

Ao meio dia houve recepção no Palacio da Generalidad, que esteve muito concorrida e teve grande brilhantismo.

Em Bilbau, a filha do primeiro presidente da Generalidad Catalã presidiu a uma cerimonia em homenagem a Maciá que consistiu num comicio de propaganda republicana e no descerramento de uma lapide dando o nome de Maciá á avenida da Catalunha.—(United Press).

**A candidatura de Largo Caballero á presidencia da Republica**

MADRID, 14.—«Claridad», órgão socialista extremista, diz que um socialista pode ser eleito presidente da Republica.

Hoje — Terça-feira, 14 de Abril ás 23 horas

FRANCISCO DE VAL, o poeta-cantor e a sua orquestra.

O GRUPO AUSTRIA-TYROL, nas suas lindas canções tyrolesas.

ORQUESTRA LUZITANA

A Emissora Nacional transmite este programa.

**MAXIM'S**

publica, desde que não seja do tipo de Ebert, antigo presidente do Reich. A respeito do boato que tem corrido de que aquele jornal apoiaria a candidatura de Largo Caballero para a supremacia magistratura da nação, «Claridad» escreve: «Nada está mais longe do nosso espirito. O secretariado geral da União Geral dos Trabalhadores tem uma missão mais alta a cumprir: a transformação da estrutura do programa do Partido Socialista, a unificação sindical, a politica do operariado e finalmente convencer a classe media espanhola da missão historica do futuro socialismo».—(Havas).

**A Frente Popular e as eleições dos delegados**

MADRID, 14.—Foi publicado um manifesto da Frente Popular, que regula as condições em que se apresentarão os candidatos a delegados para a eleição presidencial. O manifesto estipula que os candidatos das diversas facções da Frente serão repartidos nas mesmas proporções que por ocasião das eleições legislativas.—(Havas).

**Grave desordem politica**

AVILA, 14.—Em Casas Viejas, por questões politicas, varias camponeses envolveram-se em desordem que a breve trecho se transformou numa verdadeira batalha campal. Houve um morto e grande numero de feridos, entre os quas se encontra Rafael Ramos, que está agonizante.

A guarda civil interveio, pondo termo á luta e efectuou catorze prisões.—(United Press).

**O atentado contra a casa de Eduardo Ortega y Gasset**

MADRID, 14.—Têm sido submetidos a longos interrogatorios os extremistas Nicácio Ribagorda e Adolfo Ortega, que esta madrugada foram presos, por terem recentemente levado uma bomba a casa do deputado Eduardo Ortega y Gasset.

Um filho de Ribagorda chamado Manuel, de 15 anos, foi tambem preso.

Os presos mantêm-se num mutismo absoluto, não tendo as autoridades até agora conseguido arrancar-lhes qualquer palavra.

No momento da captura foi apreendida uma pequena mala de mão que Ribagorda levava e que continha mais de um quilo de dinamite, uma bomba identica á que foi entregue na residência de Gasset, duas pistolas e 4.000 pesetas em dinheiro.

As autoridades estão convencidas de que o dinheiro encontrado provém do pagamento efectuado por alguma alta individualidade para que os presos levassem a efeito o atentado bombista contra o referido parlamentar.—(United Press).

**NAUFRAGIO NA COSTA GALEGA**

FERROL, 14.—Ao norte do Cabo Villano, naufragou o navio de pesca espanhol «Maria do Carmo», em consequencia do violento temporal que apanhou. Desapareceram seis tripulantes: entre os quais figuravam Maximino Rodero e Elloy Villa.—(U. P.).

às 5 horas chá

**PATISSERIE VERSAILLES**

**São Luiz: Um espectáculo de alegria**  
**A ALEGRE DIVORCIADA**  
com os prodigiosos bailarinos  
**FRED ASTAIRE e GINGER ROGERS**

**TIVOLI: MARIA BASCHKRITZEFF**  
que se immortalizou com o seu celebre DIARIO é a heroína do sensacional filme  
**DIARIO DUMA APAIXONADA**  
No Salão de Chá: Exposição de fotografias de **O TREVO DE 4 FOLHAS**

## Desportes

## Campeonato da I Liga

Na 13.ª jornada do Campeonato da I Liga, que se realiza no próximo domingo, efectuam-se os seguintes encontros:

Em Setúbal, no campo dos Arcos, Vitória-Carcavelinhos; arbitro, Santos Palma, (Santarem).

No Porto, campo do Ameal, F. C. do Porto-Belenses; arbitro, Luiz Camara, (Santarem).

Em Lisboa, Campo Grande, Sporting-Boavista; arbitro, J. J. Trindade, (Evora); e nas Amoreiras, Benfica-A. Academica; arbitro, Henrique Rosa, (Evora).

Pode dizer-se que nesta jornada Lisboa defronta a provincia. É natural também que se saia a contendo da prova, pois os favoritos Benfica e Sporting, batem-se na sua casa, respectivamente, contra a Academica e o Boavista, que não devem oferecer séria resistencia. Assim, os dois lisboetas permanecerão mais algum tempo no primeiro posto, até decidirem o «seu caso» no próximo dia 26.

No Ameal disputa-se o encontro mais importante entre «azuis» e «nortenhos». O jogo tem uma importancia capital para o F. C. do Porto que, no entanto, a avaliar pelo que costuma jogar na sua cidade, se pode considerar, sem favor de qualquer espécie, o clube que reúne mais possibilidades de triunfo.

## Campeonato da II Liga

A próxima jornada da «II Liga» comporta os seguintes desafios:

Em Braga, campo dos Peões, Sporting de Braga-Leça, segunda mão para apuramento do vencedor, arbitro, João dos Santos Junior (Lisboa).

Em Leça, no campo do Leça, Leixões-Salgueiros, segunda mão para apuramento do vencedor, arbitro, M. Luiz Ramos (Porto).

Em Lisboa, no Restelo, Casa Pia-União, segunda mão para apuramento do vencedor, arbitro, Pancada da Silveira (Lisboa).

Em Orlão, no estadio Padinha, Olhanense-Barcelense, segunda mão para apuramento do vencedor, arbitro, Eduardo Augusto (Evora).

## «Taça Ermete Pires», em «basket»

Realiza-se hoje, no campo do Calvario, o penultimo jogo do torneio de «basket-ball», organizado pelo Club Desportivo da C. I. P. C., para disputa da Taça Ermete Pires. Do jogo de hoje entre o União Lisboa e o Recreativo dos Olivais, deve sair o finalista, que disputará a final com o Campo de Ourique. O União Lisboa que ultimamente tem vencido todos os seus adversarios apresenta-se como favorito.

A's 21 e 45 encontram-se os infantis do União Lisboa e do Matadouro. A's 22 e 30 categorias de Honra do União Lisboa-Recreativo.

## Provas de espada

## A demonstração do aparelho electrico

Realizou-se ontem uma prova de espada, na Escola de Educação Física do Exército, para demonstração e experiencia do aparelho electrico marcador de toques.

Assistiram o sr. coronel Silvão Loureiro, comandante da Escola, componentes da Federação Portuguesa de Esgrima, mestres de armas, e os «ases» passados e presentes daquelle desporto.

Inscreveram-se na prova Amaral Neto, dr. Gustavo Carlinhas, Arsénio Cordeiro, Fernando Pereira, Vasco do Couto, João Sasseti, Martins Correia, Velga Ventura e Jorge Com.

Claro que estes primeiros assaltos se deviam ressentir do facto de ser a primeira vez que se utiliza entre nós o aparelho electrico—já utilizado com exito em toda a parte.

Mas nem por isso a iniciativa se deve pôr de lado. Muito pelo contrario. O aparelho marca os toques e acusa a prioridade.

Ontem, a experiencia não resultou completamente. Tal não se deve attribuir ao aparelho, que funciona admiravelmente, mas sim aos enroladores e ainda ás espadas.

Com o tempo e a pratica, porém, tudo se remediará, e os atridores, afeitos ao aparelho, darão o melhor do seu valor e possibilidades.



## ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Ermelinda Bon de Sousa da Mota Marques, D. Maria Ernestina Infante da Camara Martins Pereira, D. Catarina de Sousa Coutinho de Mendim, D. Maria de Lourdes Infante da Camara Duarte de Oliveira, D. Maria de Sousa Coutinho de Mendia, D. Joana Virgolino de Brito, D. Inês do Carmo de Vasconcelos Barros de Castro, D. Maria Matilde Tasso Rollim Dias, D. Almira Garrutti Malheiro e D. Luiza Alegrim.

## CASAMENTOS

Na igreja paroquial de Santa Isabel, presidido pelo reverendo paroco, realizou-se o casamento da sr.ª D. Carlota Luiza Furtado Xavier Norton, filha da sr.ª D. Carlota Furtado de Antas Xavier Norton e do comandante sr. Manuel Peixoto Martins Mendes Norton, com o sr. João de Jesus de Melo Breyner Cardoso de Meneses (Margaride), filho da sr.ª D. Margarida Braamcamp de Melo Breyner (Sobral) e do sr. dr. José Cardoso de Meneses Martins (Margaride). Em seguida á cerimonia foi servido um primoroso lanche da «Garrett» na elegante residencia do stios e padrinhos de baptismo da noiva, sr.ª D. Rosa Furtado de Antas Xavier Martins e sr. dr. Luiz Martins da Costa Soares. Foram parafininos da noiva as suas tias D. Laura Mendes Norton Brandão e D. Rosa Furtado de Antas Xavier Martins, e parafininos do noivo seus irmãos, Luiz e Hermano Margaride. Na «corbelle», da noiva viam-se inumeras e valiosas prendas de toda a sua aristocracia familiar. Os noivos seguiram para o norte e estrangeiro em viagem de nupcias.

## A CARIDADE

## No Asilo de São Luiz

Realiza-se amanhã de tarde nos vastos salões do Asilo de São Luiz um interessante espectáculo, por distintos amadores, cujo programa será composto da representação da linda comedia «Chanteuse de Rue» e de varios bailados por discipulas da illustre professora do Conservatorio Nacional sr.ª D. Encarnacion Fernandes, sendo todos os distintos amadores pertencentes a familias da nossa melhor sociedade.

O produto desta linda festa, reverterá a favor da Associação Protectora das Escolas para Crianças Pobres, de que é presidenta a sr.ª condessa de Sabugosa e de Murça.

Este belo programa repetir-se-á nas tardes de amanhã, sábado e domingo, estando os poucos bilhetes que restam para estas recitas á venda no Asilo de São Luiz.

As tardes de amanhã, quinta-feira, sábado e domingo no Asilo de São Luiz, vão deoerto marcar pela elegancia, como sucedeu o ano passado.

## PONTOS DE REUNIAO

## No Campo Pequeno

Assistencia elegante á primeira corrida desta temporada:

Senhora de Hyberville, condessa de Carrobbio, condessa de Castro (D. Maria da Assunção), viscondessa de Olivá e filha, viscondessa de Almeida Garrett, D. Maria Guedes de Almeida Coutinho, D. Eugénia de Castelo Branco Alves Diniz, D. Emilia Car-

doso Pereira, D. Palmira Diogo da Silva de Sommer, D. Tereza da Camara de Carvalho Daun e Lorena, D. Maria Tereza de Lima Mayer de Magalhães, D. Maria Luiza de Sommer, D. Albertina da Camara Rodrigues Walden Supardo, D. Maria da Gloria Vaz Monteiro da Silva Avelar, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Maria da Nazaré de Almeida de Carvalho Daun e Lorena, D. Isabel Maria de Melo Breyner (Mafra), D. Maria Luiza Ribeiro da Silva Infante da Camara, D. Maria de Sousa Coutinho de Mendia, D. Maria de Lourdes Infante da Camara Duarte de Oliveira, D. Maria Carlota de Saldanha Pinto Basto, D. Fernanda de Almeida de Orey e filha, D. Maria das Dores São Paio de Melo e Castro Melo de Sousa, D. Maria Manuela de Orey Roquete, D. Maria Helena Diogo da Silva Teixeira, D. Maria Tereza Ortigão Ramos Jorge, D. Maria Helena Pinheiro Pinto Basto, D. Maria Carolina Monteiro de Mendonça, D. Maria Monteiro Ortega, D. Maria Isabel Pinto, etc.

## No São Luiz Cine

Assistencia elegante á estreia no sábado neste «cine» da rua Antonio Maria Cardoso do novo programma:

D. Pepita Teixeira Soares, condessa de Arge, condessa de Alpedrinha e de Vila Flor, viscondessa de Vila Nova de Ourem, D. Berta Ortigão Ramos, D. Maria Tereza de Lima Mayer de Magalhães, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco e filha, D. Angelina Carvajal Teles da Silva, D. Maria Isabel Ortigão Ramos Jorge e filha, D. Emilia de Anicões Proença Pereira do Vale, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Maria da Conceição de Moraes Sarmiento Cohen, D. Eliza Taloné Ferreira, D. Alice Pereira de Carvalho de Brion, D. Luiza Lopes, D. Julia de Castro e Almeida de Melo Breyner, D. Marieta Pereira de Carvalho Peixoto e Cunha, D. Maria Luiza Bramão Reis do Carmo e Cunha, D. Maria Ernestina Infante da Camara Martins Pereira, D. Emilia Cardoso Pereira, D. Rosa Rodrigues dos Santos, D. Maria da Nazaré de Almeida de Carvalho Daun e Lorena, D. Maria das Dores de São Paio de Melo e Castro Meleiro de Sousa, D. Maria Luiza Agula de Pina, D. Maria de Lourdes Infante da Camara Duarte de Oliveira, D. Augusta Pelle da Costa Maia e filhas, D. Ida dos Santos David e filhas, D. Maria Natalia Leça da Velga Pinto Coelho e filhas, D. Maria Tereza Correia de Almeida (S. Januario), D. Maria Amélia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Gerty Cast Seixas, D. Maria Eugénia Crillanavoch da Silva Machado, D. Maud Cohen Fervereiro, D. Maria Regina Pereira do Vale Salgueiro da Costa, D. Ester Machado da Cruz Oliveira Duarte, D. Maria Oliveira Dores de Almeida, D. Virginia Lopes da Silva, D. Corina Rosa Lima, D. Emilia Brederode Smith, D. Maria Luiza e D. Maria Helena Guedes Pinto Machado, D. Maria Helena Diogo da Silva Teixeira, D. Maria Manuela Homem Cristo Rocha, etc.

## DOENTES

Na casa de saude militar da Estrela foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a menina Aida Maria Eugénia Birrento.

## Um novo barco português

## para a pesca do bacalhau

AVEIRO, 13—No proximo domingo, realiza-se com toda a solenidade o «bota-abaiço» do lugre-motor «Brites», pertencente á Sociedade Brites, Vaz e Irmão, Lda com sede em Ilhavo, e que se destina á pesca do bacalhau.

A importante unidade da frota mercante portuguesa ficará sendo um dos barcos mais bem apetrechados da especialidade, pois será dotado de todos os requisitos modernos como instalações de luz electrica, T. S. F. etc.

Tem acomodações para 54 homens de tripulação, e foi construido nos estaleiros da Gafanha sob a direcção do construtor naval sr. Manuel Maria Mónica e sob a fiscalização do engenheiro naval sr. Raul da Costa.

Ao «bota-abaiço» do lugre «Brites» que,

como já dissemos, deverá realizar-se no proximo dia 19, deverão assistir as mais altas individualidades do nosso meio, autoridades civis e militares, tendo a Sociedade proprietaria do navio feito convites especiais aos srs. ministros da Marinha e do Commercio e Industria, presidente da Comissão Reguladora da Venda do Bacalhau, Direcção do Gremio dos Navios Bacalhoeiros, etc.

## Pensão

Liège, nova baixa de preços atendendo á desleal concorrência das pensões particuláres, resolve reduzir os seus preços. Pensão 200\$00 e 230\$00. Diaria, 8\$00; almoço, 4\$00; jantar, 4\$50, comer até satisfazer, Rua Bica Duarte Belo, 72 e 74, ao Calhariz, Telefone 2 5860.

## ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 x 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

## Sem rumo...

## A riqueza humana

Que momento torturado o mundo atravessa por causa dos bens da terra. Todos, reflectindo, certamente, o sentirão, em suas aspirações, na tranquillidade do espirito e até na sua vida material, corrente. Todos a sofrer! E, em particular, mesmo os que se considerem como tendo «pouca coisa». Pelo menos, enquanto a actual civilização for civilização.

As cronicas financeiras no-lo adverttem, em ultimo refugio:—«dá-se cata ás minas de ouro e é preciso saber-se o que pensa M. Havenga, ministro em Pretoria, do qual hoje depende o enriquecimento ou a ruina de quem tiver dinheiro em insignificante quantitati-vo que seja.

Isto mostra, no horizonte pecuniario, a perturbação em que se vive e viverá. Também, o «pé de meia» depende das decisões do ponto extremo da Africa e feliz o que puder repetir que «tudo vai bem como pode ir no melhor dos mundos possíveis...»

A ultima fonte de esperança são as minas de ouro e a personalidade do sr. Havenga, de que elas dependem, e das deliberações que Ele tomar. Tanto mais esperançosas quando as que ontem estavam desprezadas por inferioridade, hoje, devido aos progressos do maquinismo da depuração, se podem, trabalhadas, igualisar ás melhores.

Confiar, esperanças no futuro? Quem o sabe! Ninguém, pelo referido, vê, pois, o que tem e com o que, ao certo, pode contar—e por toda a parte iguais complicações. Só a plutocracia será invencível, perante quaisquer circunstancias. E a luz vem de Africa...

E' o crepusculo, mesmo dos idólos. Por isso, Guermantes pergunta se não estaremos todos um pouco doidos?

O pior é que no ciclo em que se tem de viver a nenhuma outra mente nos podemos abrigar.

E a latina não deixará de reeditar a desse pastor de Latium, Curius Dentatus, improvisado pelas necessidades da Defesa Nacional, em chefe do exercito, três seculos antes da era cristã. Lembrado não pelas suas proezas militares, embora tivesse arrancado aos Samnitas a confissão da sua derrota, após cinquenta e três anos de combates mas porque ao sair das dignidades de preconsul e voltar á cabana da sua aldeia para comer sopa de favas com uma colher de pau, no seu desprezo pelo luxo alimentar, preconizava «é melhor mandar-se nos que têm ouro do que nós proprios possuimo».

Em moderna tradução, dir-se-á efectivamente—vale mais a pena e mais proveitoso é ser administrador do que administrado.

E' dos livros antigos e contemporaneos.

JOSÉ PARREIRA

## SÓ VENDO...

... é possível acreditar no colossal sortimento de brindes acabados de chegar para as

## ARTES DECORATIVAS

RUA DO OURO

## SIFILIS

Doenças de pele, doenças nervosas, Arthritismo.

Resultados surpreendentes quando falhados os meios usuais de cura.

Tratamento especial pelos agentes fisicos.

Consultorio Fisioterapico, direcção clinica dos medicos Dr. Carmo Santos, Dr. Salazar Carreira.

Travessa do Cidadão João Gonçalves, 20, 2.º (ao Intendente)

TELEFONE 4 3807

Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115



*Em todas as festas*  
**"ASSIS-BRASIL"**  
 ESPUMANTE NATURAL  
 REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

## Corte e guarde

## Cafés lotados

|            | C. Ko  |
|------------|--------|
| Comum      | 5\$00  |
| Suave      | 7\$00  |
| Superior   | 10\$00 |
| Mariázinha | 12\$00 |

## Cafés puros

|                      |        |
|----------------------|--------|
| Lote especial n.º 14 | 14\$00 |
| 15                   | 15\$00 |
| 16                   | 16\$00 |
| 18-Maria             | 18\$00 |

## Cafés simples

|              |        |
|--------------|--------|
| Angola extra | 8\$80  |
| Cabo Verde   | 20\$00 |
| Moca         | 16\$00 |
| Novo Redondo | 10\$00 |
| Rio          | 14\$00 |
| Santos       | 14\$00 |
| S. Paulo     | 14\$00 |
| S. Tomé      | 20\$00 |

## Cavadas

|                 |       |
|-----------------|-------|
| Comum           | 2\$40 |
| Santa, Especial | 4\$00 |
| com Chicória    | 4\$10 |

## Chicória

|             |       |
|-------------|-------|
| Molda, pura | 4\$80 |
|-------------|-------|

## Cacaos Puros

|            |        |
|------------|--------|
| Com Açúcar | 8\$00  |
| Comum      | 12\$00 |
| De 1.ª     | 14\$00 |
| Extra fino | 16\$00 |
| baunilhado | 18\$00 |

## Chocolates

|                        |        |
|------------------------|--------|
| Em pó, fino            | 12\$00 |
| baunilhado             | 14\$00 |
| pasta fino uns 30 grs. | 4\$50  |
| económico              | 1\$00  |
| de 1.ª                 | 1\$50  |
| baunilhado             | 1\$80  |
| de 1.ª                 | 3\$00  |

## Farinhas

|                |       |
|----------------|-------|
| Alimento       | 8\$00 |
| Arroz          | 4\$00 |
| Aveia, torrada | 4\$80 |
| Fava, torrada  | 4\$00 |
| Favacau        | 6\$00 |
| Trigo, torrada | 4\$50 |

## A Mariázinha

Leia amanhã o



## Há-de-lhe ser útil

## Chás avulso

|                        | C/K    |
|------------------------|--------|
| Preto de Ceilão, comum | 40\$00 |
| fino                   | 50\$00 |
| superfino              | 60\$00 |
| fino aromático         | 30\$00 |
| das ilhas              | 24\$00 |
| inglês, fino           | 50\$00 |
| superfino              | 60\$00 |
| Oolong, fino           | 50\$00 |
| formosa                | 60\$00 |
| superfino              | 70\$00 |
| Pouchong X X X         | 6\$00  |
| Mandarin               | 6\$00  |
| P F F                  | 6\$00  |
| Verde, Hyson, comum    | 40\$00 |
| fino                   | 50\$00 |
| Cardial                | 60\$00 |
| superf.                | 70\$00 |
| Verde, Perola, de 1.ª  | 50\$00 |
| baun.                  | 60\$00 |
| superfino              | 70\$00 |

## Chás em pacotes d'A Mariázinha

|                     | 25 grs. | 50 grs. |
|---------------------|---------|---------|
| Preto, Inglês, fino | 1\$25   | 2\$50   |
| superfino           | 1\$50   | 3\$00   |
| Oolong, fino        | 1\$25   | 2\$50   |
| formosa             | 1\$50   | 3\$00   |
| superfino           | 1\$75   | 3\$50   |
| Pouchong X X X      | 1\$00   | 2\$00   |
| Verde, Hyson, fino  | 1\$25   | 2\$50   |
| Cardial             | 1\$50   | 3\$00   |

## Misturados

## (preto e verde)

|                           |       |
|---------------------------|-------|
| Comum                     | 1\$80 |
| Fino                      | 1\$25 |
| Oolong e Hyson, superfino | 1\$75 |
| Pouchong e Perola         | 1\$50 |

## Chás diversos em pacotes

|                         |    |     |        |     |     |       |
|-------------------------|----|-----|--------|-----|-----|-------|
| Celeste p. (20 gr. 1\$) | 50 | gr. | 2\$50; | 100 | gr. | 5\$00 |
| Gorreana, preto         | 50 | •   | 2\$00; | 100 | •   | 3\$50 |
| verde                   | 50 | •   | 2\$50; | 100 | •   | 4\$50 |
| Horniman's preto        | 50 | •   | 3\$75; | 100 | •   | 7\$50 |
| Layons, preto           | 50 | •   | 3\$75; | 100 | •   | 7\$50 |
| Lipton, preto           | 50 | •   | 3\$75; | 100 | •   | 7\$50 |
| verde                   | 50 | •   | 3\$75; | 100 | •   | 7\$50 |
| Olong XXX preto         | •  | •   | •      | 100 | •   | 6\$50 |

Rua Barros Queiroz, 26 e 28  
 (à igreja de S. Domingos)

Quer a sorte grande?  
 Habilite-se na tabacaria MADRID  
 Rua do Mundo, 115

O «Diário de Lisboa» vende-se no  
 Gaminho de ferro.

F. A. G.

O melhor  
 esquentador

Um banho de  
 chuva  
 por \$10

A' venda nas  
 Companhias  
 Reunidas  
 de Gaz e Elec-  
 tricidade



VENDAS

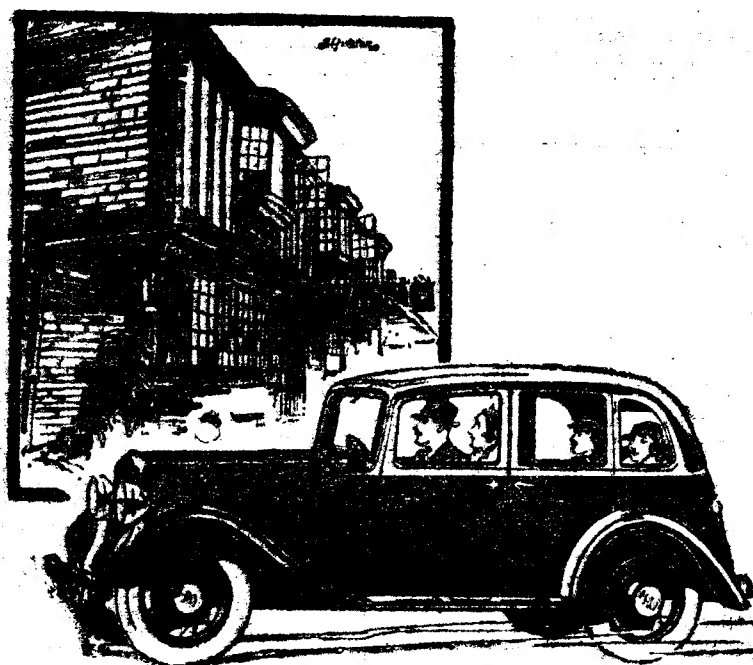
a  
 prestações

Telefone 2 8329

Extinto Convento  
 dos  
 Marianos

Rua das Janelas Verdes

... O carro adiante dos bois



Geralemente escolhe-se um carro tomando somente em consideração o preço e a aparência. Mas, com respeito a qualidades mecânicas, como assegurar-nos?

Um bom processo consiste em procurar saber qual o valor em 2.ª mão dos carros da marca desejada. Este valor é directamente proporcional à procura e esta é função do que o comprador pode esperar de um carro usado. Isto é, a procura depende da qualidade do carro usado. Se procurar saber os preços dos AUSTIN usados, verá que são mais elevados do que os dos outros carros da mesma categoria.

Quere dizer, quando se pretenda comprar um carro novo deve-se saber o preço dos mesmos carros usados? Eis uma verdade que faz lembrar aquela frase: «anda o carro adiante dos bois», mas é uma maneira segura.

Comprar um AUSTIN é o mesmo que ter dinheiro no banco

# AUSTIN

Veja os novos modelos "TEN-FOUR SHERBORNE SALOON" em exposição

Distribuidores Gerais em Portugal:

J. J. GONÇALVES, Sucrs.

90, Rua Rodrigues Sampaio  
 LISBOA

130, Rua Alexandre Braga  
 PORTO

Pinto  
 seus  
 belos  
 K  
 O  
 A  
 e se  
 sen  
 j  
 M. C  
 Avenida  
 Reis, 12  
 Port.  
 DEPOSITAR  
 Farn  
 Oliv  
 Rua da J

Dr. Armando Narciso

Clínica médica

PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º

Telef. 21738

## ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Munitor da clínica de Necker - Paris

RINS e vias urinárias - Venerologia e sífilis. - T. N. de S. Domingos, 9, 1.º  
às 15 horas - Telefone 2 9062

## O TEATRO E A CINEMATOGRAFIA

vão desenvolver-se em Italia

ROMA, abril.—O governo italiano gastará, durante o próximo ano económico, para cima de dezoito milhões de liras, para melhorar e dar impulso ao teatro e à indústria cinematográfica italiana.

Esta soma foi aprovada, recentemente, pela Câmara dos Deputados, e inclui-se no orçamento apresentado pelo ministro da Imprensa e Propaganda.

Dos dezoito milhões de liras, dez destinam-se a criar um fundo de crédito cinematográfico especial, no Banco Nacional de Trabalho.

Com este fundo far-se-ão empréstimos aos produtores cinematográficos, que necessitarem de ajuda financeira.

Se as películas que apresentarem forem aprovadas pelo governo, poderão obter empréstimos no valor máximo de sessenta por cento do custo da produção.

Com a criação deste fundo, que aumentará de ano para ano, espera-se dar um grande incremento à indústria cinematográfica italiana.

Actualmente, a indústria local, só pode distribuir e produzir uma película por cada dez películas importadas dos Estados Unidos, da França e da Alemanha.

Dos dezoito milhões, também um milhão se destinará à construção de uma «Hollywood» italiana, nos arredores de Roma.

Durante os três próximos anos destinam-se os orçamentos correspondentes um milhão para a continuação e conclusão das obras.

Quando estiver terminada a «cidade do cinema», já os produtores italianos estarão em condições técnicas, não só de presenciar das produções estrangeiras, como ainda de exportar as suas próprias películas.

Dois milhões destinam-se ao prémio e subsídios às películas italianas melhor produzidas e apresentadas.

Para actividades musicais e teatrais destinam-se cinco milhões de liras. Uma grande parte deste dinheiro destinam-se a subsidiar vários teatros com o objectivo de os ter, deste modo, sob a vigilância directa do próprio Estado. (United Press).

**Comboio de excursão a Guimarães, no domingo, 19, por ocasião da romagem patriótica ao berço da nacionalidade, com carruagens para Porto, organizado pela C. P.**

A C. P., de acordo com a Companhia do Norte de Portugal, organiza no próximo domingo, 19, um comboio de excursão de Lisboa a Guimarães, o qual partirá de Lisboa às 7 e 30, chegando na volta a Lisboa na manhã do dia 20. Ver horário no cartaz.

Preço 57\$00 em 3.ª classe e 83\$30 em 2.ª. Menorção 2\$50.

Se houver inscrições suficientes, serão abeladas carruagens especiais para Porto ao preço de 50\$00 em 3.ª e 70\$00 em 2.ª.

Inscrição nas informações da estação do Rossio.

As pessoas da província que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 por cento na viagem para Lisboa e volta, devendo dirigir-se ao Serviço de Turismo, estação do Rossio, 1.º andar. Telefone 2 4146.

## Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Assembleia Geral Ordinária

É convocada a Assembleia Geral Ordinária para o dia 25 do corrente mês, pelas 15 horas, na sede da Companhia, Avenida da Liberdade n.º 18, 3.º Esq. para apresentação do Relatório e Contas referentes ao exercício do ano de 1935, nos termos estatutários.

Lisboa, 6 de Abril de 1936.

O Vice Presidente da Mesa da Assembleia Geral—Joaquim Antunes Leitão.

O Partido Nacionalista de Porto Rico  
luta pela independencia desta ilha

S. JOÃO DO PORTO RICO, abril.—O Partido Nacionalista, que nas últimas eleições não conseguiu obter nem um só deputado, converteu-se, pelo menos, temporariamente, numa força dominante na opinião pública da ilha. O seu actual poder é tal que pode, inclusivamente, converter-se num factor decisivo de modo a determinar o «status» político definitivo do país. Pela primeira vez desde que Porto Rico se converteu em território dos Estados Unidos, há 38 anos, se considera possível a formação de uma república independente. Os observadores políticos, particularmente, os norte-americanos, que no passado consideravam o movimento para a independencia de Porto Rico uma aspiração romantica, ou um gesto sentimental, reconhecem agora que os recentes acontecimentos, nomeadamente a paixão que a campanha nacionalista de violencia causa na opinião pública, têm servido para pôr em evidencia que o desejo da separação dos Estados Unidos é bastante intenso. Um homem de negocios norte-americano que tem interesses em Porto Rico já ha mais de vinte anos, e que se relacionou com diferentes grupos sociais e economicos, afirma que o sentimento separatista e o anti-americanismo crescem cada vez mais, e que o nacionalismo é, na realidade, o ponto culminante de uma situação que se está preparando.

O Partido Nacionalista deve a sua actual influencia ás grandes qualidades do seu chefe, Pedro Albizu Campos, que despertou o sentimento da independencia e fez uso de antagonismos de raça. A «ideologia» de Albizu Campos é simples. O seu «credo» é que Porto Rico é uma pequena nação de origem espanhola na sua cultura e gostos, e que contra a sua vontade se convertem num Estado vassallo do brutal imperio «yankees», de sangue e tradições anglo-japonesas, cuja unica aspiração é a de explorar e reduzir á escravidão a população indigena. Todos os males na vida da ilha têm a sua origem nesta relação e o unico remedio consiste na immediata ruptura com os Estados Unidos, o que daria a Porto Rico a sua independencia. Para manter a sua doutrina Albizu Campos construiu uma teoria sobre a nacionalidade de Porto Rico, que segundo aquele caudillo está baseada nos principios do direito internacional.

A carta de autonomia, concedida pela Espanha durante os últimos meses de regime espanhol, provinha do facto de nenhum tratado, negociado pela coroa daquele país, poder applicar-se á ilha, sem que o governo colonial o ratificasse. O Tratado de Paris, que pôs fim á guerra entre os Estados Unidos e a Espanha, e pelo qual este país transferia Porto Rico para o dominio dos Estados Unidos, não o submetido ao governo da ilha para este o ratificar. Por isso—afirma Albizu—a transferencia do dominio não é legitima, e quando a Espanha se retirou de Porto

Rico, este ultimo país converteu-se em nação independente, com direito a governar-se a si mesma. Esta teoria encontrou grande eco entre a geração nova de Porto Rico, principalmente, entre os estudantes universitarios. Para estimular o sentimento de nacionalidade, Albizu e os seus partidarios têm fomentado a animosidade contra os «invasores».

Com o fim de dar á nação uma apparencia de realidade, o presidente nacionalista reuniu em torno de si uma especie de conselho de ministros. Por ultimo, para a defesa da Nação, organizaram-se os «cadetes da Republica».

Albizu Campos tem o condão de atrair as massas. A sua oratoria inflamada e culta atrai irresistivelmente a juventude que vê nele o cruzado ideal da luta pela liberdade. De tal modo ele sugestiona os jovens, que muitos pais, ultimamente, têm enviado os filhos para os Estados Unidos, para ali estudarem tranquilamente, sem se meterem em questões de politica. As ultimas eleições foram desconsoladoras para o Partido Nacionalista. Talvez por isto, o partido tenha resolvido lutar por meios violentos, que culminaram com o assassinio do chefe da policia insular, coronel E. Francis Riggs. O Partido Nacionalista sabia que não triumpharia nas eleições, mas pelo menos, esperava uma votação popular sufficiente para ser eleito Albizu Campos.

A derrota nas eleições trouxe a convicção de que não era sufficiente falar contra os Estados Unidos e tratar apenas de discursos inflamados de patriotismo, e talvez fosse mais necessaria uma acção militar na ilha, inclusivamente, terrorista. Nos ultimos 18 meses deram-se varios actos terroristas, cujos autores, embora não tenham sido descobertos, se julgam, todavia, ser nacionalistas. Há 2 meses, aproximadamente, os nacionalistas pediram á juventude para se alistar no «Exercito da Libertação»; afirma-se que em pouco tempo, se alistaram uns oito mil jovens. Esta é uma das acusações pelas quais Albizu foi recentemente condemnado. O movimento nacionalista começou como uma sublevação da geração nova contra o que esta qualifica de «insinceridade e timidez» dos velhos chefes politicos. Mas o nacionalismo só se desenvolveu depois que começou a ser dirigido por Albizu Campos. A situação actual é tal que muitos creem, que a pesar da ameaça economica, que implicaria uma separação dos Estados Unidos, se o povo de Porto Rico tivesse de expressar a sua vontade, o orgulho de raça levá-lo-ia a manifestar-se partidario da independencia.

É possível que tal oportunidade se apresente, porque, segundo muitos observadores, os Estados Unidos têm problemas suficientes com que se ocuparem e talvez permitam a independencia de Porto Rico, se o povo assim se manifestar. (United Press)

## NOTÍCIAS DO BRASIL

Boato desmentido

RIO DE JANEIRO, 14.—O ministro da Guerra dirigiu a todos os comandos das regiões militares uma circular em que desmente o boato de que o exercito preparava um golpe de Estado. (Havas).

Assistencia aos portugueses desamparados

RIO DE JANEIRO, 14.—A obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados ampliou os seus serviços com uma clinica nocturna de Urologia. (Americana).

## O funeral de von Hoesch

LONDRES, 14.—O funeral de von Hoesch, embaixador do Reich em Londres, realiza-se em Dresden no proximo sabado. A urna contendo os restos mortais do embaixador sai hoje do edificio da Embaixada para a Estação de Vitoria, onde lhe serão prestadas honras militares. O corpo é transportado para a Alemanha a bordo do contra-torpedeiro «Scout». (H.)

Eu Perdia a Afeição  
De Meu Marido

Ele começava a ocupar-se tanto com uma loira possuidora duma tez esplendida que eu, confesso-o, tornei-me tar-rivelmente ciumenta. Em seguida, puz-me a estudar a razão da atracção desta mulher. O seu nariz não brilhava nunca. —O rosto estava sempre muito fresco e encantador, mesmo dançando toda a noite numa sala de baile aquecida. Emfim, um celebre especialista da beleza revelou-me o seu segredo.—Ela misturava simplesmente um pouco de «Mousse de Crème», no pó de arroz. Este maravilhoso ingrediente faz aderir o pó á pele, mesmo quando faz vento ou quando o dia está chuvoso e a-pesar-da transpiração. Com grande alegria minha, depois da primeira experiência, o meu marido disse: «Estás bonita, hoje!». Agora o meu rosto fresco e encantador faz a admiração do meu marido e a inveja de todas as minhas amigas.

NOTA:—Os direitos exclusivos de emprego desta surpreendente descoberta da «mousse de crème», foram adquiridos por Tokalon, por uma enorme quantia. Misturada ao Pó Tokalon, segundo um processo secreto, age verdadeiramente como um tónico e torna a pele naturalmente bela em vez de a cobrir simplesmente. Suprime, para sempre, todo o vestigio do luzidio, e dá rostos maravilhosos, nunca até hoje vistos. A venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agência Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

## Café Restaurant—TAVARES

LAGOSTAS recebidas diariamente. Fornecem-se para fora kilo 12\$00. Todos os dias Lagosta á Americana e TAVARES.

## SUFRAGIOS

Heitor d'Emarghi

Por alma do sr. Heitor d'Emarghi reza-se amanhã pelas 9 e 30, na Igreja do Loreto, uma missa mandada celebrar por sua viúva e filha.

## FUNERAIS

a pronto e a prestações

Preços e serviços com os quais ninguém compete

“SRAF” R. das Pedras Negras, 5-1.º

Tel. 2 7298

## A nova igreja de Santa Teresinha

Continuam a afluír donativos de toda a parte para a construção, num dos bairros mais miseráveis de Lisboa, duma igreja em honra de Santa Teresinha com escola-patrocinio.

As esmolas só devem ser entregues, em troca do selo respectivo, ou na sede da Comissão travessa das Mercceiras, 8, r/c. Lisboa.

## Gremio Alentejano

No proximo domingo das 15 ás 17 horas realiza-se no Gremio Alentejano uma «matilde» infantil em que tomam parte todas as alunas de madame Britton's, filhas de socios, motivo por que a festa está despertando grande interesse.

A tarde alentejana, realiza-se nesse mesmo dia, das 18 ás 20 horas.

## CARTAZ

## TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Como se faz um homem».  
 Trindade—A's 21 e 45—Companhia Paulina Singerman—«El Arte de Pescar marido».  
 Avenida—A's 21 e 30—«Volta ao mundo».  
 Apolo—A's 20 e 45 e 22 e 45—A revista «Ha Festa na Mouraria».  
 Variedades—A's 20 e 30 e 23—«O João Ninguem».  
 Coliseu dos Recreios—A's 20 e 30 e 22 e 45—«O Fim do Mundo».

## CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.  
 Tivoli—A's 21 e 30.  
 Politeama—A's 21 e 15.  
 Central—A's 21 e 30.  
 Odeon—A's 21 e 15.  
 Condes—A's 21 e 15.  
 Olimpia—Das 14 e 30 às 0.  
 Capitolio—A's 21.  
 Palacio—A's 21 e 30.  
 Jardim Cinema—A's 21 e 15.  
 Chiado Terrasse—A's 21 e 15.  
 Royal-Cine—A's 21 e 30.  
 Salão Ideal—Rua do Loreto.  
 Belem-Jardim—A's 21.  
 Paris—A's 20 e 45.

Aperitivo Estomacal

**DOMUN**

Beba uma  
só vez...  
Verá que  
bom!...

Quis delicioso

Agradavel Suave

O EFEITO do  
**RIPOGIVRE**  
 (Ripogeada)

E' deslumbrante  
 E' a última novidade de

**RIPOLIN**

A' venda em todas as drogarias e papelerias

Edições da "Renascença Grafica"

Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA ..... 10\$00  
 MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO... por NORBERTO LOPES ..... 10\$00  
 PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO ..... 10\$00  
 BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOÃO PAULO FREIRE (Mario) ..... 20\$00  
 O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES ..... 8\$00

Pedidos á Administração do «Diário de Lisboa».

RUA DA ROSA, 57, 2.º

# A MELHOR CANETA DO MUNDO

**VACUMATIC... Uma Caneta surpreendente e absolutamente diferente de todas as outras!**



Eis a caneta que o mundo inteiro idealisava—Vacumatic—a caneta que comporta 102% mais de tinta do que qualquer outra, sem aumento das suas dimensões.

O seu bonito reservatório, cónico e inquebrável, é transparente quando posto contra a luz, e mostra-nos com precisão,

a quantidade de tinta existente.

O aparato Vacumatic em platina e ouro, escreve dos dois lados, sem qualquer modificação—o lado de baixo serve para a vossa escrita vulgar e o lado de cima para letra mais fina ou para minúsculos números.

|            |         |            |         |
|------------|---------|------------|---------|
| Juniorette | 150\$00 | Major      | 225\$00 |
| Standard   | 150\$00 | Maximas    | 300\$00 |
| Slender    | 185\$00 | Lapiseiras | 90\$00  |

As canetas Vacumatic vendem-se também em 35 prestações semanais de 5\$00, 7\$50 e 10\$00. Com os prémios pela lotaria poderão ser vossas pelo preço duma só prestação.

## VACUMATIC

A venda nos bons estabelecimentos e nos REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

PAPELARIA DA MODA, 167, RUA DO OURO, 173 — LISBOA

Telefone: P.B.X. 24269 (4 linhas) Telegramas: Papelmoda.

**Como o Boavista premeia e castiga os seus jogadores profissionais!**

**Multas para os delinquentes e prémios para os que bem cumprem o seu dever**

Sensacional e inédita reportagem, em redor do grande club portuense, no numero de amanhã de

## STADIUM

a grande revista desportiva nacional, que insere também desenvolvidas reportagens sobre os acontecimentos de maior interesse actual.

Páginas gráficas: 50 magníficas gravuras, de todos os desportos.

**STADIUM** é posta á venda ás primeiras horas de amanhã

Dr. Daners ANTINICOT BOQUILHA E 20 FILTROS. 14 \$00. EM TODAS AS TABACARIAS.

EXTRA DO TABACO:

70% Nicotina  
 60% Nicotina  
 50% Nicotina

AGENTES GERAIS: Victor Chastelmann & Co (Sucção) RUA DA PALMA, 266, LISBOA, TEL. 28656.

Contra todas as dores

**BAYER**

**Cafiaspirina**